

05 POLÍTICA

SUPLENTES BRIGAM NA JUSTIÇA PARA ASSUMIR VAGA DURANTE LICENÇA DO VEREADOR CHAGAS CATARINO

NEY DOUGLAS / NJ

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

GOVERNO FEDERAL PREFERE ONG'S EM VEZ DE EMATER PARA OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO CAMPO

ARGEMIRO LIMA / NJ

09 CIDADES



ESTÁDIO JÁ TEM SUA MARCA OFICIAL

Agência Criola criou e desenvolveu marca oficial do novo estádio natalense

12 CIDADES



CARRO ANTIGO? ENTÃO É COM ELE MESMO

Natal ganha confraria de carros antigos, uma paixão do restaurador José Humberto

03 POLÍTICA

MAIS DOIS AUXILIARES DE WILMA CONDENADOS

/ JUSTIÇA / ARNALDO SAINT-BRISSON E ARMANDO JOSÉ DA SILVA, MEMBROS DA CÚPULA DA SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO FORAM CONDENADOS POR DESVIO DE VERBAS PÚBLICAS ENTRE 2005 E 2006

08 ECONOMIA



ROBERTO STUCKERT FILHO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DILMA OFERECE AJUDA AO FMI CONTRA CRISE

Em encontro do G-20, presidente também propôs criação de plano global contra a pobreza.

02 ÚLTIMAS

INSS VAI À JUSTIÇA CONTRA MOTORISTA QUE PROVOCOU MORTES

Previdência quer reponsabilizar motorista embriagado por pensão a família de vítimas no trânsito.

15 ESPORTES

ABC PERDE MANDO DE CAMPO POR AGRESSÃO A JUIZ

Alvinegro pode jogar fora de casa na última rodada da Série B após decisão do pleno do STJD.

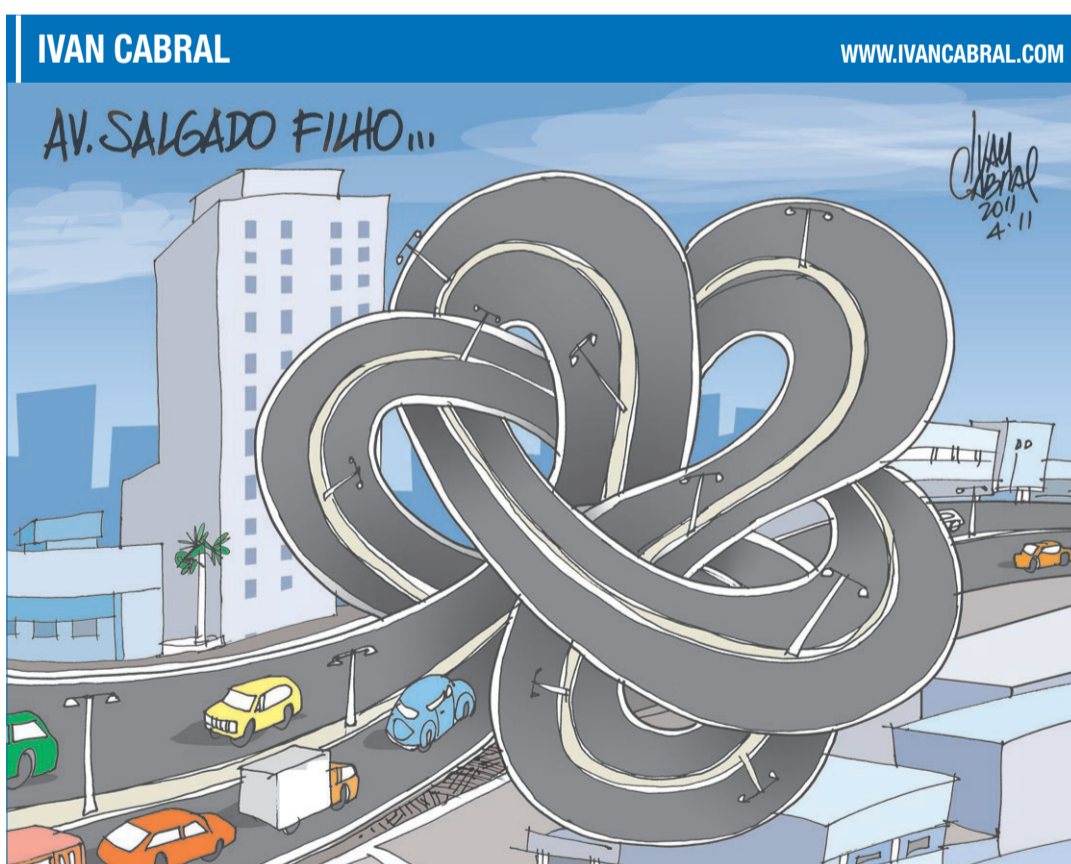
10 CIDADES



RAMÓN VASCONCELOS

MORTE DE JOÃO CÂNCIO CAUSA CONSTERNAÇÃO

Internado há 15 dias, ex-procurador do estado morreu ontem, aos 79 anos.



Respeite a sinalização de trânsito

TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

BEBEU, DIRIGIU, MATOU? PAGOU!

/ PREVIDÊNCIA / INSS ENTRA COM A PRIMEIRA AÇÃO NA JUSTIÇA PARA COBRAR PENSÃO DE MOTORISTA QUE MATOU NO TRÂNSITO

FOLHAPRESS

O **MINISTÉRIO DA** Previdência entrou ontem na Justiça com a primeira ação para cobrar de motoristas infratores benefícios pagos a vítimas de acidentes de trânsito.

A pasta quer obter um valor estimado em R\$ 1 milhão de um motorista que provocou um acidente em 2008 ao dirigir na contramão e em alta velocidade, após ter ingerido bebida alcoólica.

No acidente, que ocorreu em uma rodovia do Distrito Federal, cinco pessoas morreram e outras três tiveram lesões graves.

Desde aquele ano, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) arca com a pensão da viúva de uma das vítimas, que era segurado.

De acordo com a Previdência, o principal alvo de ações do gênero, daqui para a frente, serão motoristas que tenham provocado acidentes graves e que respondam por crime doloso ou culpa grave.

A medida deverá atingir infratores de trânsito que tenham causado acidentes por dirigirem embriagados, em alta velocidade ou por participarem de rachas.

A primeira ação é uma espécie de projeto-piloto. O ministério ainda está levantando quantos



► **Ministro Garibaldi Alves protocolou ação na Justiça Federal**

casos parecidos existem pelo país e já começou a fechar parcerias para fazer um "pente-fino".

"A Previdência Social não pode servir para custear a despesa pública decorrente da irresponsabilidade de motoristas que violam as leis de trânsito", disse o presidente do INSS, Mauro Hauschild.

Atualmente, o INSS gasta R\$ 8 bilhões por ano com despesas decorrentes de acidentes de trânsito.

CÁLCULO

Para chegar ao valor de R\$ 1 milhão na ação de ressarcimento, o INSS fez o seguinte cálculo: somou o valor que já foi pago

até agora à viúva (quase R\$ 91 mil) e considerou as demais parcelas mensais de cerca de R\$ 2.100 que deverão ser pagas ao longo da vida dela. O motorista, se for condenado, terá de assumir a pensão e reembolsar as despesas já realizadas.

Atualmente, a viúva tem 33 anos e cria dois filhos.



► **Figurinos foram usados no ano passado**

/ AUTO /

ROUBO MISTERIOSO NA CAPITANIA DAS ARTES

OS PRODUTORES DO espetáculo Auto do Natal foram surpreendidos com o roubo das fantasias usadas na montagem do ano passado. Praticamente 80% das peças do figurino desapareceram de uma sala da Capitania das Artes. Com 70 artistas, 123 integrantes do coro e seis contra-regras fantasiados, o saldo do roubo se aproxima de 160 figurinos, incluindo os principais da peça, tratados como obras de arte. Nos sacos, onde as roupas estavam guardadas, os responsáveis pelo furto deixaram apenas papel picado.

O roubo foi percebido no início da tarde de terça-feira (01), mas só veio a público ontem à noite, após uma produtora cultural levantar o assunto no Twitter. Os figurinos estavam guardados desde a edição 2010 do auto; foram lavados e armazenados em sacos plásticos pretos. A produção do espetáculo pretendia checar o estado das peças, fazer concertos e alguma modificação. Agora, vai ter que refazer tudo.

"Eu ainda estou meio em estado de choque. Não só pelo valor do trabalho, do investimento, mas pelo valor artístico das peças. Os figurinos principais são verdadeiras obras de arte", lamenta a diretora artística do Auto do Natal, Diana Fontes - alguns figurinos têm a assinatura de Isaque Galvão e Ricardo San Martine e foram feitos a mão.

Ela acredita que os responsáveis pelo furto são pessoas que tinham acesso à Capitania,

já que nenhuma porta foi arrombada. "Às vezes eu perguntava pelos figurinos, outras vezes olhava os sacos e eles estavam lá na sala. Nunca ninguém imaginou que isso fosse acontecer. E ainda mais trocar as roupas por papel picado", fala, sem esconder a indignação. Segundo Diana, o Auto do Natal 2010, de acordo com uma pesquisa encomendada pela Prefeitura, teve aprovação de 97% dos expectadores. Tão alta que os mesmos profissionais responsáveis pela montagem foram convidados para produzir o espetáculo este ano.

Para confeccionar mais de 150 figurinos a diretora artística pretende dobrar o número de costureiras, de cinco para dez; o trabalho começa já na próxima segunda-feira. De acordo com ela, o presidente da Fundação Capitania das Artes, Roberto Lima, que estava com o telefone fora de área, prometeu medidas rigorosas para descobrir os responsáveis pelo furto.

"Eu não tenho ideia como os figurinos podem ter saído de lá, mas devem ter sido desmanchados. Você fica triste, mas, se Deus quiser eles vão apurar e descobrir o que aconteceu. A minha função agora é ter calma e dizer, vamos fazer tudo de novo".

Com a demolição do Machado, o Auto do Natal vai ser encenado no Largo Dom Bosco, em frente ao Museu de Cultura Popular, na Ribeira. Serão quatro apresentações, nos dias 21, 22, 23 e 25 de dezembro.

/ COPA-2014 /

Camarote no Mundial custará até R\$ 4 milhões

FOLHAPRESS

COMEÇARAM A SER vendidos ontem os camarotes nos estádios que abrigarão jogos da Copa do Mundo de 2014.

Ingressos avulsos, populares, para o torcedor comum, só serão vendidos, pela internet, em agosto de 2013.

Uma empresa sueca comprou o primeiro grande espaço corporativo do Mundial.

São cinco os tipos de pacotes à venda. O mais caro deles custa US\$ 2,3 milhões (cerca de R\$ 4 milhões) e permite à empresa que o comprar levar até 26 pessoas aos 19 jogos que ocorrerão em São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Há ainda pacotes para to-

dos os jogos numa única cidade (de R\$ 4.000 a R\$ 3 milhões) e para seguir apenas um time (até R\$ 53 mil), menos a seleção brasileira, que tem um pacote à parte.

Também pode-se acompanhar só as semifinais e a final, ao preço máximo (no câmbio de hoje) de R\$ 36 mil.

Os espaços corporativos vão significar cerca de 450 mil ingressos do Mundial brasileiro, ou pouco mais de 13% do total de bilhetes. O número não é exato porque os estádios não estão prontos.

Quem vende os camarotes da Copa-2014 são a Traffic e o Grupo Águia, empresas que têm ligação com a CBF e com o Comitê Organizador Local.

A Traffic intermediou o primeiro contrato entre a CBF e a Nike. J. Hawilla, seu presidente, é amigo de Ricardo Teixeira, presidente do COL e da confederação.

O Grupo Águia, por meio de suas agências de turismo, organiza as viagens das seleções brasileiras, do COL e do Campeonato Brasileiro.

O empresário Eike Batista demonstrou interesse em comercializar esses pacotes, mas foi preterido pela Match, agência escolhida pela Fifa para explorar esse tipo de ingressos na Copa de 2014.

As empresas que adquirem os pacotes de "hospitality" não podem revender os ingressos -contratos proibem esse tipo de

operação.

Ao comprar um camarote num estádio da Copa, a empresa também abre mão de qualquer publicidade. Não é possível, por exemplo, pendurar banners com marcas, como ocorre nos camarotes dos estádios brasileiros hoje.

Existem três tipos de camarotes, que variam de preço de acordo com o nível de conforto, localização no estádio e vista para o campo -quanto mais no centro, mais caro.

No mais caro deles, são oferecidos serviços de "receptionistas multilíngues", "decoração por um dos melhores designers de interiores do Brasil" e "coquetel e serviço de bar durante todo o jogo".

/ LIVROS /

Nobel inaugura livraria na Salgado Filho

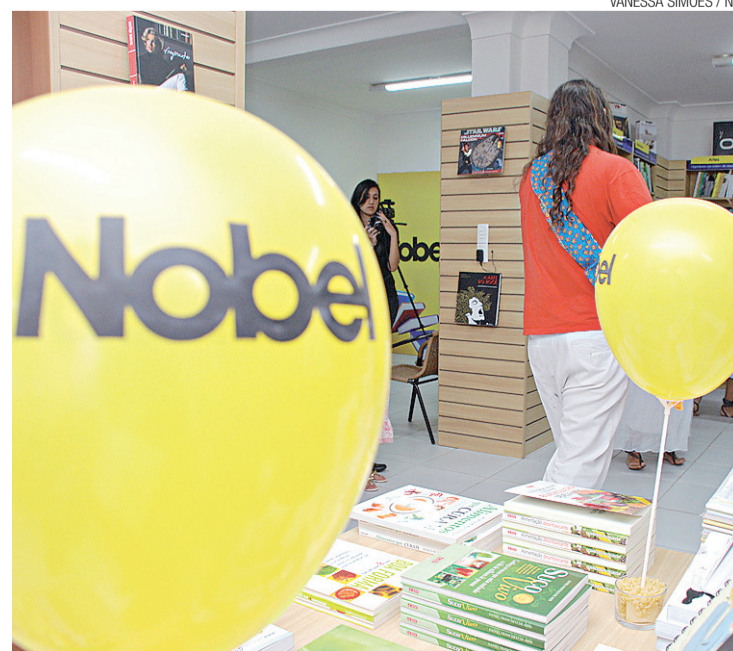
NATAL GANHOU ONTEM mais um espaço dedicado às letras e à cultura com a inauguração da livraria Nobel da Salgado Filho, em uma área de 450 metros quadrados e estacionamento com capacidade para 20 carros. De acordo com o diretor do empreendimento, Aluísio Azevedo Júnior, a livraria irá privilegiar os autores potiguaros, e, ao todo, ela inaugura com cinco mil títulos e vinte mil exemplares.

"Passei toda a vida acompanhando o meu pai e eu sei da dificuldade que é fazer cada livro chegar até as mãos do leitor. Existem obstáculos para produzir, lançar e divulgar", diz o diretor, que conhece o calvário dos escritores, pois, além dele mesmo ser um autor, seu pai é ocupante de uma cadei-

ra na Academia Norteriograndense de Letras e autor de 13 títulos.

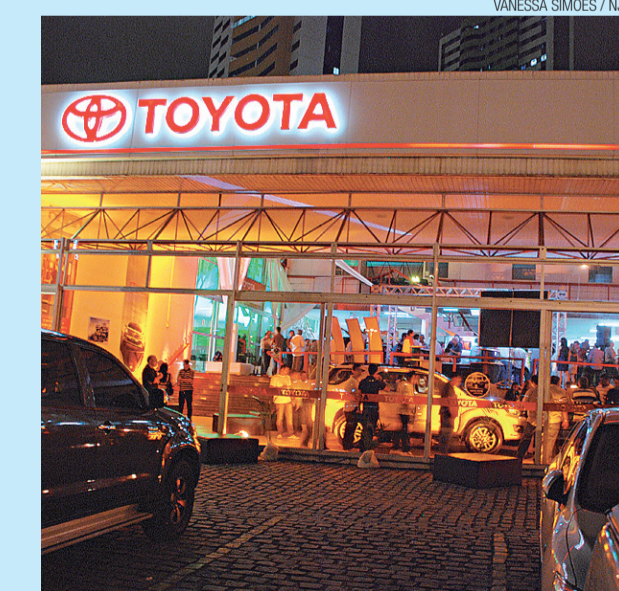
"Era um esforço gigantesco para ele lançar os seus livros, para, no final, não ter os resultados que ele merecia. O que estamos fazendo aqui é resgatar o autor potiguar", fala Júnior, acrescentando haver autores que têm de ser editados fora do Rio Grande do Norte.

O diretor também planeja criar o Espaço Nobel de Cultura e haverá um happy-hour aos sábados, às 17h, com apresentações musicais. Amanhã terá uma apresentação com o músico Eugênio Praça. Ontem, houve a apresentação do grupo Poesias e Flores em Caixa. Uma segunda parte do empreendimento será inaugurado em dezembro.



► **Nova loja dará prioridade a autores potiguaros**

TOYOTA LANÇA LINHA 2012 DA HYLUX



A Toyonorte, concessionária da Toyota no estado, lançou ontem em um evento na sua sede em Candelária a caminhonete Hylux e a SW4, modelos 2012, com uma festa lotada de clientes que já entraram para a lista de espera do veículo.

De acordo com o gerente comercial da concessionária, Leonardo Albertin, os destaques dos novos modelos são as lâmpadas de xênon, as modificações nas grades

dianteira e traseira, os airbags laterais e os de cortina, os desenhos e contornos de roda e retrovisores com seta.

"Todo mundo vai ficar feliz com a chegada do modelo e o mercado vai gostar muito das novidades", disse Albertin.

No mês de outubro, a Toyonorte quebrou a barreira dos cem carros vendidos e a expectativa é que, em novembro e dezembro, as vendas fiquem entre 140 e 150 por mês.

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO ESTADUAL adjunto e o subsecretário adjunto de Turismo no governo Wilma, Arnaldo Saint-brisson e Armando José e Silva, foram condenados, junto a outras cinco pessoas, por desvio de verbas públicas, no período de junho de 2005 a fevereiro de 2006. Eles foram condenados pela prática de atos de improbidade administrativa, por terem facilitado ou concorrido para desvio e má utilização da verba pública, mediante contratações fictícias de serviços de empresas promotoras de eventos pela Secretaria Estadual de Turismo (Setur), por meio de inexigibilidade de licitação.

Para o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Ibanez Monteiro da Silva, autor da sentença, ficou comprovada a fraude, no escândalo conhecido como Foliatur, onde o principal articulador era Roberto Batista de Paula, chefe da Unidade Instrumental de Finanças da Setur, que firmava contratos com as empresas F.C. Produções e M.A. Produções e Eventos LTDA, dos empresários Fabiano César Lima da Motta e Marcelo da Costa, que, com a participação dos detentores de altos cargos na Setur conseguiram desviar o montante de R\$ 53.550,00 no esquema fraudulento para benefícios próprios.

As duas empresas foram condenadas por improbidade administrativa e recebem a condenação por meio dos dois empresários, tendo que ressarcir o erário público no mesmo valor desviado, além de pagar 20% de multa. Fabiano Motta, Marcelo da Costa e Roberto de Paula também não poderão, pelo prazo de cinco anos, contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, nem por intermédio de pessoa jurídica a qual seja sócio majoritário.

Da mesma forma, Arnaldo Saint-brisson e Armando José, subsecretários da Setur durante o esquema, também terão que ressarcir o erário e estão proibidos de contratarem com o Poder Público. Para eles, o juiz determinou ainda que cada um pagasse multa civil correspondente a 5% do valor total do dano; cassação de cargo público, caso ainda exerçam algum; e suspensão dos direitos políticos pelo prazo de cinco anos. A mesma pena foi direcionada a Belkiss Nascimento de Medeiros e Fernando Antônio Amâncio da Silva, que eram respectivamente chefe da unidade instrumental e administração geral e chefe de gabinete daquela Secretaria.

Na sentença o juiz explicou que o Foliatur simulava a contratação de locação de equipamentos de som, palcos, iluminação, banheiros químicos, entre outros, a serem fornecidos pela empresa contratada, para uso em eventos



► Secretaria de Turismo teria perdido R\$ 53.550,00 em desvio de verbas

RESSACA DA FOLIA

/ TURISMO / PROCESSO DESMEMBRADO DO FOLIADUTO CONDENA MAIS AUXILIARES DO GOVERNO WILMA DE FARIA

tos que realmente aconteceram, mas na prática esse patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado não se realizou, ou seja, o dinheiro da contratação foi direcionado apenas ao enriquecimento ilícito dos mesmos ou de terceiros, mesmo assim, as prestações de contas eram realizadas.

Armando José e Arnaldo Saint-brisson revezavam a participação nos contratos. O primeiro participou dos processos de contratação do Evento Junino em Serra de São Bento, em 2005, Carnaval de Areia Branca e de Guamaré em 2006. Os valores desviados nesses três contratos somam R\$ 21.850,00. Armando também participou do

processo de contratação referente ao Encontro Regional de Corais no CEFET, ocorrido em 2005 desviando R\$ 7.220,00.

Saint-brisson agiu nos contratos da festa junina de Serra de São Bento e do Congresso da Associação Empresarial das Agências de Viagens Espanholas (AEDAVE) em 2005, com valores de R\$ 7.410,00 e R\$ 7.220,00, respectivamente. Ele também participou do esquema no processo de contratação do Festival de Gastronomia de Pipa no mesmo ano 2005, desviando mais R\$ 7.457,00.

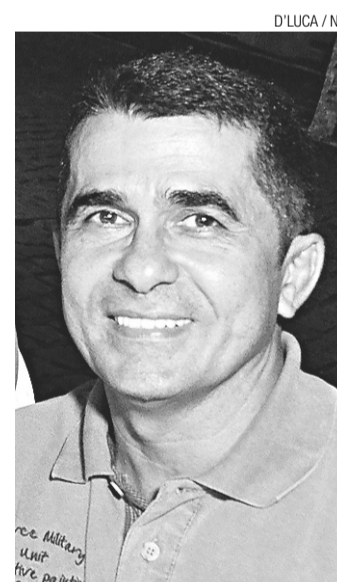
Já o chefe da unidade instrumental e administração geral da Setur, Belkiss Nascimento desviou

R\$ 7.125,00 simulando que seriam destinados à realização da Vaquejada de Santo Antônio do Salto da Onça, realizada em 2005. Ele também participou do desvio de verbas no contrato do Festival de Gastronomia de Pipa. No seu caso foram R\$ 7.125,00 desviados.

O então chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Turismo, Fernando Amâncio, participou dos contratos do Festival Gastronômico de Pipa, Vaquejada de Santo Antônio do Salto da Onça, Encontro Regional de Corais do CEFET, Carnaval de Areia Branca, Congresso da AEDAVE e Carnaval de Guamaré, sempre atestando as notas falsas.



► Arnaldo Saint-brisson



► Armando José

EX-SECRETÁRIO ADJUNTO DIZ QUE VAI RECORRER

Após a condenação, o ex-secretário estadual adjunto de turismo Arnaldo Saint-brisson José e Silva, disse que não se pronunciaria sobre o assunto. "Eu não vou me pronunciar, entreguei a causa para meu advogado resolver", declarou. Mesmo evitando a entrevista, ele afirmou que é inocente. "Eu fui acusado injustamente. Tenho anos no serviço público e sou uma pessoa correta, mas vou entrar com recurso e provar isso", concluiu.

De acordo com o delator do processo, empresário Fabiano Motta, o dinheiro desviado era usado para pagar dívidas de shows e custear viagens dos integrantes da Setur. Os valores eram rateados entre os integrantes da Secretaria quando precisassem viajar. Um dos nomes citados por Fabiano em depoimento é o de Arnaldo Saint-brisson.

Os outros envolvidos e o ex-subsecretário da Setur, Armando José não foram localizados pela reportagem. Há a informação de que Armando continua no serviço público, uma vez que seria funcionário efetivo. Neste caso, deverá perder o cargo que ocupa, mediante a sentença do juiz Ibanez Monteiro.

ESQUEMA SÓ PAROU APÓS ESTOURAR DENÚNCIA DO FOLIADUTO

O esquema de desvio de verbas, que seriam destinados a shows e eventos culturais, dentro da secretaria de turismo do estado na gestão da governadora Wilma de Faria, cessou após as denúncias de outro esquema que estava sendo investigado pela justiça, o conhecido Foliaduto. A diferença deste último para o primeiro é que nele os shows, financiados pela Fundação José Augusto sequer aconteciam e o dinheiro era desviado.

O mesmo empresário que delatou o esquema em um também foi responsável por trazer à tona o desvio de verbas no outro. À época, Fabiano Motta, da F. C. Produções, disse que dos R\$ 2 milhões desviados, ele embolsou R\$ 200 mil e o restante foi usado para pagar as contas passadas da campanha

ex-governadora Wilma de Faria, além dos débitos de campanha com prefeitos e vereadores.

As investigações do Foliaduto começaram em junho de 2006 pelo Ministério Público Estadual (MPE) para investigar a contratação de bandas fantasmas pelo Governo do Estado, para apresentações no reveillon e no pré-carnaval de 2006. As denúncias indicavam que cerca de as 30 bandas contratadas através da FC Produções e Eventos, teriam recebido R\$ 1,5 milhão, para shows fantasmas.

O então chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado e irmão da ex-governadora, Carlos Alberto de Faria, foi acusado de comandar o esquema. Em dezembro de 2010 ele foi condenado em primeira instância por improbidade administrativa e deve



► Fabiano Motta denunciou Foliatur aos promotores

ressarcir o valor integral do dano causado ao erário, acima de R\$ 2 milhões; perda da função pública.

Junto a ele, os outros quatro envolvidos, Ítalo Gurgel (coordenador do Gabinete Civil); Haroldo Menezes (ex-tesoureiro da FJA); Fabiano Motta (dono da FC Produções e Eventos); e Jose Antônio Pinheiro (ex-diretor Administrativo da FJA) também foram condenados. Eles re-

correram da decisão e aguardam o julgamento em segunda instância.

MEMÓRIA

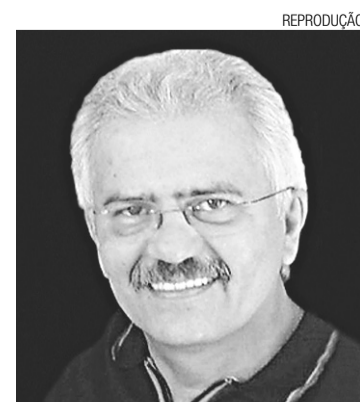
O escândalo do Foliatur se tornou público em outubro de 2006, com depoimento do empresário Fabiano Motta, proprietário da FC Produções e Eventos e procurador da M.A Produções e Eventos, aos promotores Fernando Vasconce-

los e Jann Polacek, do Ministério Público, durante as investigações do Foliaduto.

Motta declarou que o "esquema" envolvia a emissão de notas fiscais frias para o Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes, que repassava o dinheiro recebido, via convênio, pela Secretaria Estadual de Turismo. A denúncia e as notas fiscais "frias" demonstraram que tal esquema consistiu na contratação simulada de serviços pela Secretaria Estadual de Turismo, mediante dispensa de licitação, em que os contratos das empresas Marcelo da Costa ME e F.C. Lima da Motta foram inseridos em eventos que realmente aconteceram, apenas para dar aparência de legalidade, pois estes sequer contavam com o patrocínio daquela Secretaria, o que ocasionou o desvio de recursos.

A partir daí o Ministério Público prosseguiu com as investigações solicitando, inclusive a quebra de sigilo bancário e fiscal dos gestores da Secretaria de Turismo. Em setembro de 2009, a denúncia crimi-

nal contra os acusados foi formalizada na justiça. Até o final de 2010 o processo seguia com a investigação dos indícios e análise dos depoimentos, entrando na fase final no início deste ano. Ontem o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Ibanez Monteiro da Silva publicou a sentença de condenação dos réus. Nenhum deles cumprirá pena de reclusão, mas deverão ressarcir o erário público e estão proibidos de firmar contratos com o serviços públicos ou assumir cargos neste setor.



► Carlos Faria, irmão de Wilma

HUMBERTO SALES / NU

D'LUCA / NU

D'LUCA / NU

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NU

REPRODUÇÃO

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

DIA DE ANIVERSÁRIO

Hoje completa exatos 175 anos da criação do Corpo Policial do Rio Grande do Norte, que depois de transformou na nossa Polícia Militar, que está vivendo mais um momento de turbulência.

META BATIDA

Pelo décimo mês consecutivo a meta de arrecadação do ICMS estabelecida pelo governo foi ultrapassada. A receita atingiu a marca dos R\$ 276.572.389,00 enquanto a meta estabelecida era de arrecadar R\$ 268.740.626, 00 com um incremento da ordem de 2.91%.

CONGRESSO NA PRAIA

O 6º Congresso Estadual dos Magistrados do Rio Grande do Norte será aberto, hoje, no resort Lagoa dos Girassóis em Tibau do Sul, tendo como tema "Magistratura e Qualidade de Vida". Patrocinadora do evento, o consórcio Cyrela-Plano & Plano oferecerá aos congressistas, brindes do empreendimento In Mari Bali, o primeiro resort do RN de serviços exclusivos.

JUSTA HOMENAGEM

A Assembleia Legislativa realiza, na manhã de hoje, uma Sessão Solene para homenagear o delegado Maurílio Pinto de Medeiros, que se aposentou por ter completado a idade limite – 70 anos - para atuar no serviço público, deixando um exemplo de honradez que precisa ser reconhecido

ASSISTÊNCIA PRIVADA

Sem provocar nenhuma reação dos sindicatos nem dos chamados movimentos sociais, o Governo Federal está privatizando a assistência técnica rural. Em vez de fazer convênios com o Sistema Emater (com mais de 50 anos de experiência no setor e de uma equipe de competência reconhecida) tem aberto caminho para as ONG's companheiras que começam a tomar conta do mercado. Agora mesmo a Emater perdeu um convênio de R\$ 900.000,00 para a prestação desse serviço, que será prestado por uma ONG.

JOÃO CÂNCIO

Com a morte do advogado João Cândia Leite, a cidade do Natal perde uma de suas referências. Poucos natalenses tiveram participação mais marcante – tanto no pessoal quanto no profissional – como ele, ao longo dos últimos 50 anos; mesmo no período que esteve vivendo em São Paulo, sem perder suas raízes.

FRACASSO VERDE

Primeira capital brasileira governada pelo Partido Verde, Natal vai se transformando em verdadeiro libelo acusatório contra um dos pontos fundamentais do ideário verde: - o Lixo.

Noves fora os repetidos problemas na estação de transbordo do bairro Felipe Camarão, numa das regiões mais nobres de Natal – com enorme visibilidade - existe uma fratura exposta em matéria da gestão do nosso lixo urbano.

É a situação do Morro de Mãe Luísa, cujas encostas foram transformadas em depósito de lixo.

Com um agravante: antes do Partido Verde assumir a Prefeitura, vez por outra (pelo menos duas vezes por ano), a Prefeitura mandava fazer uma limpeza na área, uma geral nas encostas do morro. Nesses dois últimos anos, o problema vem sendo solenemente ignorado. Ignorado pela administração municipal do Partido Verde.

Mas, os moradores de uma das áreas mais nobres da cidade – o chamado Plano Palumbo, ou os bairros de Tirol e Petrópolis - estão expostos a uma praga de moscas sem precedentes.

O acúmulo do lixo suspenso transformou-se num criatório de moscas, ratazanas, morcegos e outras pragas que vêm atacando e levando doenças a uma parcela da população que não convivia com esse problema.

Com um agravante, há poucos dias a Urbana badalou a realização de uma operação limpeza justamente em Mãe Luísa. Uma ação cosmética e desonesta, porque pode ter induzido a população, de uma maneira geral, a ter uma conclusão errada, ao divulgar o recolhimento de muitas toneladas de lixo urbano e um atestado de que o morro tinha ficado limpo. Não ficou. Tentando salvar as aparências, essa ação deixou um problema de saúde pública ao proclamar que a área estava limpa.

Não estava. Nem está. Mesmo este Novo Jornal tendo feito um alerta, mostrando o esquecimento das encostas transformadas num enorme lixão a céu aberto, nada foi feito. Tratou-se de repetir a operação em outras áreas.

A necessidade de mostrar serviço tem contribuído para que haja um deliberado esquecimento de tratar o problema na sua essência, numa ação preventiva de saúde pública. A maneira como o assunto vem sendo ignorado o torna ainda mais greve e alguém pode ter de pagar pelo descaso.

Dentro de mais seis meses estaremos vivendo uma campanha municipal quando, certamente, a questão do lixo voltará a ganhar destaque.

Se for candidata à reeleição, a prefeita Micarla de Sousa terá muito do que se explicar, especialmente a um segmento de público, justamente o mais bem informado, e capaz de influenciar outros setores da opinião pública.

Quando se anuncia investimentos na decoração da cidade para o período natalino é absolutamente inacreditável que isso seja feito a poucos metros de onde se deposita um muito de uma situação capaz de reprovar qualquer gestor público.

“ Se continuarmos assim, daqui a pouco a sangria vai se tornar irreversível”



DO MINISTRO GARIBALDI ALVES DEFENDENDO A CRIAÇÃO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SUPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO

CANDIDATÍSSIMO

José Carlos Fernandes, o Dedezinho, que renunciou ao cargo de Prefeito do município de Luiz Gomes, alegando razões de “foro íntimo”. É candidatíssimo a Prefeito do vizinho município de Major Sales.

RETA FINAL

A eleição para a Diretoria do CREA, que nunca foi tão disputada, entra na sua reta final até o dia do pleito, na próxima terça-feira, movimentando um eleitorado da ordem dos 14 mil eleitores (engenheiros, arquitetos, agrônomos, geógrafos, geólogos, meteorologistas, técnicos e tecnólogos). Na mesma eleição será escolhido o novo Presidente do Confea (conselho nacional) e a eleição se desenvolve em Natal, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros. As expectativas são de quatro mil votantes (o foto é facultativo).

EM CAMPANHA

Hoje tem um capítulo da eleição nacional para o CONFEA, com a presença do candidato José Tadeu da Silva (Presidente do CREA-SP que concede uma entrevista coletiva aos jornalistas e depois participa de um almoço com os profissionais de engenharia no restaurante Chapéu de Palha, na avenida Prudente de Moraes, em Lagoa Nova.

TEATRO NA ESCOLA

Começa hoje, no Teatro de Cultura Popular, o Festival de Teatro Amador CEI-FATEC, que vai permitir que os alunos do colégio encenem sete espetáculos em três dias. Na abertura, a peça “Onde estão os Deuses”.

FEIRA DE MINÉRIOS

Currais Novos vai ter, no dia de hoje, a 1ª Rodada de Negócios do Seridó, colocando frente a frente vendedores e compradores do setor mineral, como parte da Feira de Negócios da Região, que vem sendo realizada pelo SEBRAE e CDL, com apoio do Governo do Estado.



PRA INGLÊS VER

Fernanda Tavares, nossa top model, assinou um contrato para emprestar a sua imagem – por um ano - para a “Mark & Spencer”, uma das mais tradicionais lojas de moda da Inglaterra. Pelo contrato, Fernanda assume o compromisso de não engravidar, nem engordar durante o contrato.

Editorial

Lazer dos drogados

Como ocorre todos os anos, ficou latente também neste feriado de finados a ausência de espaços públicos para sepultar os mortos em Natal. Foi o mote das entrevistas das autoridades no setor.

Os oito cemitérios públicos já não têm terrenos, daí a decisão, inusitada, de autorizar a instalação de novas covas entre uma e outra em cemitérios como o do Bom Pastor e até no trecho que serve de caminho para os visitantes – o que não torna um despropósito afirmar, por exemplo, que os mortos estão sendo enterrados em Natal no meio da rua; porque, de fato, é o que está acontecendo em alguns cemitérios.

A esse respeito, este NOVO JORNAL registrou o contra-senso no dia de finados: enquanto todos os cemitérios públicos estão totalmente ocupados, sem espaço para acolher morto algum, no bairro Planalto um cemitério novinho está se deteriorando porque faltam licenças ambientais e porque foi erguido, segundo a prefeitura, em área imprópria; e sem o manto de impermeabilização exigido pelos órgãos ambientais.

Consertar isso agora, de acordo com o secretário de Serviços Urbanos Cláudio Porpino seria custoso demais para o orçamento municipal. Ele defende a implantação de parcerias Público-Privada, a fim de solucionar o problema da ausência de vagas nos cemitérios públicos.

O que chama a atenção na obra do bairro Planalto, que está ali há quatro anos e que inclui capela e pequenas intervenções em alvenaria, é que apesar de constatado que não serve como cemitério público não se toma providência alguma para dar outro fim àquela construção.

De acordo com o relato dos moradores, o cemitério do Planalto virou ponto de encontro de drogados; e de reunião de marginais.

Ainda que se leve em conta as divergências políticas (mas reconhecendo-se que recorrer a ela é prestar um desserviço ao cidadão pagador de impostos e mesmo ao eleitor natalense), uma vez que a obra foi erguida pela gestão passada, é absolutamente imprudente relegar o local ao abandono completo, entregando-o de bandeja aos marginais, como se fosse uma instância de lazer para bandidos, ou um “crackódromo”, um espaço de luxo para o consumo de entorpecentes.

Será que não há uma outra destinação que possa ser dada ao cemitério do Planalto? Será que a prefeitura não precisa de um local parecido com aquele para instalar uma unidade de serviço, seja um posto de saúde, uma creche, uma escola, um centro para atender idosos ou gestantes? Ou será que Natal pagará o preço, de novo e mais uma vez, da picuinha política?

Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



Um samba pra Lula*

O fundamentalismo e a hipocrisia são as duas maiores doenças herdadas do século 20 pela sociedade atual. Não, nenhuma delas nasceu há 100 anos, vêm de priscas eras. Mas em preto e branco ou a cores pintam o retrato perfeito de um mundo cada vez mais estranho e cruel.

Ando vendo e ouvindo coisas que, sinceramente, o máximo de esforço que me permito fazer diante de tanta barbaridade é apertar o botão da descarga. Porém, como até para escutar calado há o limite do bom-senso, me meto no debate mais escroto das últimas semanas.

Quando a imprensa divulgou o câncer na laringe do ex-presidente Lula, aquela turma que nunca aceitou a ascensão de um peão ao poder máximo desta República lançou uma campanha na internet exigindo que o tratamento da doença fosse feito através do SUS, o Sistema Único de Saúde.

De todas as pérolas que li, a da bióloga Luciana Mathiaz é um tratado de preconceito. Escreve a moça: “Não perdôo bandido, já q esse maldito não vai prá cadeia, q padeça na doença. Eu quero que o #lulamorra”.

Esse tipo de gente justifica a ida de Lula para o SUS dizendo que, assim, o ex-presidente sentiria na pele o caos dos hospitais públicos de um país que ele dirigiu por oito anos. Parte da classe média tradicional brasileira, aquela que impõe seus preconceitos no dia-a-dia para levar vantagem em tudo, não deseja um país que viresse referência em saúde pública para o mundo porque tem dinheiro para pagar plano privado.

O que essa turma quer de verdade é o mal de um sujeito que conseguiu mudar o Brasil dos pobres. Um cara que não resolveu em definitivo o problema da saúde, mas deu condição para que 30 milhões de pessoas escolhessem entre o público e o particular.

Eu era pequeno quando minha avó materna morreu de câncer. Recentemente, acompanhei de longe o sofrimento do pai e da tia de dois amigos distintos, o suficiente para sentir a dor que sangrava dia após dia as duas famílias.

Luís Inácio não nasceu em berço de ouro. E, por isso mesmo, já precisou mais da saúde pública que a maioria da turma que torce pelo sofrimento alheio. Em 1971, a primeira mulher do torneio mecânico que virou presidente da República morreu na mesa de Brasil numa época em que os números de mortes por parto no Brasil eram altíssimos. Nunca o vi culpar a ditadura pela perda da esposa.

É hipocrisia demais achar que Lula será um ex-presidente melhor se enfrentar tudo o que já encarou na vida de novo. Para azar dessa gente, o câncer na laringe é só mais um desafio que, em breve, vai virar história. Tal qual os versos definitivos de ‘As Forças da Natureza’, samba antológico de Paulo César Pinheiro consagrado na voz dos imortais João Nogueira e Clara Nunes. É o poeta quem avisa: as pragas e as ervas daninhas, as armas e os homens do mal vão desaparecer nas cinzas de um carnaval.

*Dedicado a Guia Dantas

AINDA SEM AUMENTO DE IPI

Respeite a sinalização de trânsito

ZUM ZUM ZUM

seu 15º aniversário, homenageando o Presidente da Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz.

- Segundo Mônica Bérngamo, o empresário Flávio Rocha reuniu, num jantar em sua casa, em São Paulo, o PIB brasileiro em torno do ministro Fernando Pimentel.
- David de Medeiros Leite autografa, hoje, seu livro “Cartas de Salamanca”, na sede da Academia Norterriograndense de Letras,
- Na Casa da Ribeira o Arkhetipos Grupo de Teatro apresenta, hoje, o espetáculo “Santa Cruz do Não Sei”.
- Dickson Fonseca, nosso oral designer, participa do Congresso Internacional de Estética, no Rio de Janeiro.
- Krystal se apresenta, hoje, na cidade de Maceió.
- O Banco Itaú/Unibanco lucrou R\$ 3.8 bilhões no trimestre. O lucro do ano já

passou dos R\$ 10 bi. Os pais dos pobres também são as mães dos bancos.

- Comemora-se, hoje, o Dia do Inventor.
- Paulo Roberto Paiva Campos lança, hoje, na Cooperativa Cultural, o livro “Alberto Campos – um homem no contexto do seu tempo”.
- A prefeita Micarla de Souza abriu um crédito de R\$ 300.000,00 para programas de proteção ao idoso.

i30
TECNOLOGIA, DESEMPENHO, DESIGN E PERFEIÇÃO.
i30 O PREFERIDO.

5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILÔMETRAGEM
CONSULTE CONDICÕES

HYUNDAI
CASH

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Mão única

Embora seja visível o ressentimento de Marta Suplicy (PT-SP) diante da maneira pela qual se viu obrigada a abdicar da disputa pela Prefeitura de São Paulo, correligionários não acreditam que isso venha prejudicar a campanha de Fernando Haddad. Não restaria alternativa a Marta: o PT sair vitorioso da eleição é o melhor dos cenários para o partido, independentemente do candidato; a hipótese de Haddad triunfar sem o empenho da senadora seria ruínoza para ela.

Por fim, mesmo aliados admitem que o "martismo" não tem mais o mesmo vigor. E que só haveria estrago de fato se ela, magoada, deixasse a sigla.

MELHOR IDADE 1

No bloco dos adversários do PT em São Paulo, há quem duvide seriamente do mantra suprapartidário segundo o qual a vitória na capital estaria destinada a uma "cara nova". Segundo esses cétricos, nada melhor do que um nome "com experiência", de preferência respaldado em ampla aliança, para derrotar o ministro Fernando Haddad (Educação).

MELHOR IDADE 2

Na seara de Geraldo Alckmin, esse pensamento se traduz na esperança de que José Serra ainda possa ser convencido a concorrer. No entorno de Gilberto Kassab, o figurino é preenchido por Guilherme Afif.

CADA UM POR SI

Os deputados petistas Cândido Vaccarezza, João Paulo Cunha e José Mentor, "os três mosqueteiros" da final da campanha da ex-prefeita, agora enviam recados para deixar claro que não vão se comportar como "viúvos da Marta".

BOLETIM

De Zaptatero a Hu Jintao, de Medvedev a Jacob Zuma, todos os chefes de Estado e de governo que estiveram com Dilma Rousseff em Cannes indagaram sobre a saúde de Lula.

CORTESIA

Sem visitas há três dias, o ex-presidente recebe hoje à tarde em seu apartamento o prefeito Luiz Marinho e a ministra Miriam Belchior (Planejamento).

TE ESPERO LÁ

Dilma aproveitou a cúpula do G20 para convidar as colegas a participar do Rio+20, encon-

tro global sobre meio ambiente marcado para janeiro.

AQUECIMENTO

Antes da sabatina a que será submetido na Câmara, Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, deve se reunir na segunda-feira com o relator da Lei Geral da Copa, Vicente Cândido (PT-SP), em São Paulo. No mesmo dia, deputados que lideram o motim contra itens polêmicos do projeto visitarão o Itaquerão e Cumbica.

PROTOCOLO

Do novo ministro do Esporte, Aldo Rebelo (PC do B-SP), sobre Valcke ter dito, em entrevista, que "o Brasil não vai vencer a Fifa", referindo-se aos pontos controversos da lei como a meia-entrada e a venda de bebida alcoólica em estádios: "Não queremos confronto com a Fifa, mas também não queremos submissão".

ANTÍDOTO

Para reduzir a pressão de prefeitos no "governo itinerante" de Campinas, marcado para o dia 11, Geraldo Alckmin anuncia hoje medidas que vão de ações judiciais contra concessionárias à criação de fundo para absorver cobrança extra de pedágio. O pacote atinge as praças de Jaguariúna, Indaítuba e Itatiba, hostis ao tucano na campanha.

OUTRO LADO

Altemir Gregolin (PT) diz que, embora atue como consultor, não presta serviços ao Ministério da Pesca, que já ocupou. Afirma ainda se declarar agradecido a Dilma não por contratos obtidos, e sim pelo "apoio à criação" da pasta e pelo "reconhecimento ao meu trabalho no governo".

TIROTEIO

“Ao dizer que Marta é 'importante no Senado', a presidente Dilma resolveu dois problemas de uma só vez: tirou-a da eleição em SP e se livrou de lhe oferecer um ministério.

DO DEPUTADO VANDERLEI MACRIS (PSDB-SP), sobre os termos da conversa entre a presidente e a senadora, que ontem anunciou a decisão de não disputar a vaga do PT na sucessão de Gilberto Kassab.

CONTRAPONTO

NÃO É COMIGO

No recém-lançado "Disenso de Washington", livro de memórias sobre seu período como embaixador na capital americana, Rubens Barbosa conta que no primeiro encontro FHC-Bush, em março de 2001, o brasileiro pediu apoio à aprovação de empréstimo do FMI para a Argentina. O anfitrião não gostou da ideia.

Ao encerrar a troca de informações sobre a situação de diversos países na América Latina, FHC introduziu o assunto Paraguai, e Bush retrucou, com ar malicioso:

— O Paraguai é com você. É problema seu, não meu.

SUPLÊNCIA NA JUSTIÇA

/ AFASTAMENTO / PEDIDO DE LICENÇA MÉDICA DE CHAGAS CATARINO DEVE SER APRESENTADO ATÉ SEGUNDA-FEIRA; SUPLENTES DISPUTAM VAGA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

DEVERÁ CABER À Justiça dar a última palavra sobre o suplente de vereador que irá assumir a vaga, caso o titular, Chagas Catarino (PP), entre mesmo com o pedido de licença médica, em decorrência das seqüelas dos ferimentos sofridos em acidente ocorrido na RN 316, entre Brejinho e Monte Alegre, no dia 9 de outubro.

O vereador já está em casa, mas o líder do PP na Câmara Municipal, vereador Albert Dickson, confirmou ontem que ele deverá apresentar o pedido de licença para poder se recuperar completamente. Dickson disse que ainda não deu entrada no pedido de licença, mas deverá fazê-lo até a próxima segunda-feira em nome de Chagas Catarino.

O vereador, que é médico, tem acompanhado o correligionário desde o acidente e a internação, primeiro no hospital Walfredo Gurgel e depois no hospital São Lucas. Ontem, ele esteve com Chagas Catarino que está com uma leve paralisia facial que o impede de fechar os olhos o que causou um problema na córnea.

Mesmo sem querer falar abertamente no assunto, até em respeito ao titular que ainda não pediu licença, o assunto da substituição dele já movimentou os bastidores da Câmara Municipal.

O presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV), diz que aguarda o pedido formal de licença e até lá não toma nenhuma decisão. Mas o fato de o suplente Ubaldo Fernandes ter trocado o PP pelo PMDB abriu uma disputa de bastidores que envolve também o PV, partido da prefeitura Micarla de Sousa. Apesar de ter ocupado diversos cargos na atual gestão, inclusive o de diretor administrativo da Urbana, e de ter



► Albert Dickson, na foto com Chagas Catarino, entrará com pedido de licença



► Ubaldo quer a vaga

assumido o mandato quando Micarla convocou Chagas Catarino para a secretaria de Esportes, ele não quis migrar para o PV, que o queria no partido para reforçar a nominata da legenda para o ano que vem. Mesmo assim, Ubaldo viu maiores chances de se eleger migrando para o PMDB.

Agora, o PP quer que seja convocado o capitão da Polícia Militar, Nilo Henrique Nunes Caldas, conhecido como Capitão Nilo que teve 2.500 votos em 2008 e ficou na terceira suplência. A alegação é que o primeiro suplente, Ubaldo Fernandes, trocou o PP pelo PMDB e o segundo suplente, Haroldo Alves, também deixou a legenda, migrando para o PSDB e a vaga teria que ser preenchida pelo suplente da coligação e não de outro partido estranho à coligação pela qual o titular foi eleito.

Mesmo tendo trocado de partido, Ubaldo Fernandes quer ser convocado, caso a licença do titu-

lar seja efetivada. "O mais importante agora é a saúde de Chagas, mas caso haja a licença a Câmara tem que convocar o único suplente da coligação que foi diplomado pelo Tribunal Eleitoral que sou eu", diz.

A tese dele é que à Câmara caberia convocar o primeiro suplente e quem se sentisse prejudicado procurasse a Justiça. O advogado Fábio Holanda contratado por ele para acompanhar o caso diz que o direito de Ubaldo ser convocado em caso de licença do titular é inquestionável. "Ninguém perde o mandato automaticamente porque sai de um partido", diz.

A tese dele é que quando faz uma nova opção partidária, o político ensaja o direito subjetivo do partido pelo qual se elegeu ou do suplente pedir o seu mandato por via judicial e, antes disso, tem que ter o direito a ampla defesa e ao contraditório.

Fábio Holanda usa um exemplo da própria Câmara Municipal. O vereador Heráclito Noé que trocou o PPS pelo PR e nem por isso perdeu o mandato, embora seu antigo partido tenha declarado que iria à Justiça para questionar a atitude. O vereador tem o direito de continuar no seu mandato a não ser que a justiça eleitoral decida ao contrário. "Ubaldo mudou do PP para o PMDB, mas não foi alvo de qualquer ação judicial, portanto o suplente que tem que ser convocado é Ubaldo, não fosse assim, não precisaria o partido pedir o mandato".

O advogado não quis adiantar se irá à Justiça, caso o presidente da Câmara decida pela convocação do capitão Nilo, mas seus argumentos não deixam dúvidas de que está preparado para isso. "Não acredito que a Mesa da Câmara viesse a adotar uma postura absurda como essa, seria mais um desgaste para a Casa".

PP QUER MANTER A VAGA

De outro lado, o PP está trabalhando para que seja chamado o capitão Nilo e fala até mesmo em pedir que a decisão seja tomada com base em parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Segundo o vereador Albert Dickson, a decisão cabe ao presidente da Casa, mas ele pode consultar a Procuradoria da Casa ou o CCJ. Como o procurador geral da Câmara, Tiago Fernandes de Souza, é sócio no escritório do advogado Fábio Holanda, está sendo articu-

lado um posicionamento da Comissão de Constituição e Justiça que é presidida pelo vereador e advogado Ney Lopes Junior (DEM).

O regimento da Câmara, no entanto, não fala nem na necessidade da procuradoria se pronunciar sobre o assunto. Mesmo que o presidente decida consultar a procuradoria, o advogado Fábio Holanda diz que o fato do procurador geral ser seu sócio não impede um posicionamento. "Caso o presidente entenda que

não tem conhecimento técnico sobre o assunto pode consultar a procuradoria e, embora o procurador chefe seja meu sócio, a Procuradoria tem sete procuradores concursados que têm autonomia para atuar, desconhecer isso é desconhecer o princípio da impessoalidade", diz.

REGIMENTO

Segundo o regimento, a licença médica é concedida mediante comunicação do vereador dirigida ao presidente da Casa, que apenas dá conhecimento ao plenário. O prazo será o pres-

critado pelo médico que assina o atestado.

No caso do vereador estar impossibilitado física ou mentalmente de fazer a comunicação, cabe ao presidente declará-lo licenciado mediante comunicação escrita do líder da bancada.

O regimento também determina que efetivada a licença, o presidente fará a convocação do respectivo suplente que terá um prazo de 15 dias para tomar posse, mas não há qualquer artigo que trate de um suplente perde essa condição pelo fato de ter mudado de legenda.

/ TRATAMENTO /

Lula passa dia descansando em casa

FOLHAPRESS

DOIS DIAS DEPOIS de receber alta hospitalar, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou ontem descansando em sua casa em São Bernardo do Campo (Grande SP).

Segundo a sua assessoria, a ordem dos médicos e da família é de não receber visitas neste momento. Além dos parentes, Lula é acompanhado de um enfermeiro.

No domingo, Lula deve receber a visita do ex-ministro José Dirceu (PT), com já quem conversou pelo telefone.

Ontem, o ex-presidente chegou a aparecer na janela de apartamento vestindo uma jaqueta da seleção brasileira, que tem o símbolo da Presidência.

Mais cedo, o secretário-geral da Presidência, Gilber-

to Carvalho, disse ter ligado para o ex-presidente. Segundo o ministro, Lula ficou "iradíssimo" com a posição do Brasil no ranking do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da ONU. O país avançou apenas uma posição e aparece em 84º lugar entre 187 países.

Na semana passada, o ex-presidente foi diagnosticado com um tumor na laringe.

De acordo com o Hospital Sírio-Libanês, uma equipe médica irá no sábado à casa de Lula para retirar a bomba de infusão de quimioterápicos e fazer avaliações.

O ex-presidente iniciou a primeira fase do tratamento na segunda-feira. Por 120 horas, a bomba deve ficar ligada ao cateter implantado em Lula, inclusive à noite e durante o banho.



► Lula em seu apartamento no município de São Bernardo

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RN - EMATER
AVISO DE REAPRAZAMENTO DE LICITAÇÃO Nº 002/2011 - EMATER/TOMADA DE PREÇOS - PROCESSO Nº 118745/2011-3

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER/RN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento de quem possa interessar, que está REAPRAZANDO para às 10:00 (dez) horas do dia 22/11/2011, no auditório da EMATER/RN, no Centro Administrativo do Estado, Bloco V - Lagoa Nova - Natal/RN. Estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação nº 002/2011-TOMADA DE PREÇOS, tipo menor preço global, cujo objeto é a Contratação de Empresa/Instituição especializada na gestão de Programas Assistenciais para Atuar no Planejamento e Execução dos Programas geridos pela EMATER/RN. Os interessados poderão adquirir o Edital na sede da EMATER/RN, no endereço supracitado, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$50,00 (cinquenta reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232-2259 no horário de 7:00h às 13:00 horas.

Natal/RN, 03 de novembro de 2011
Sonia Maria Holanda Melo - Presidente da CPL

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

**ALBIMAR FURTADO**

Jornalista ▶ albiramar@superig.com.br

O JOGO ESTÁ COMEÇANDO E É PRECISO FICAR ATENTO

UM ANO MAIS e já estaremos vivendo as celebrações da vitória do futuro prefeito de Natal. Jantares, almoços, reuniões, entrevistas, anúncios dos integrantes da futura equipe de governo, um tempo que precisa ser bem administrado pelo eleito. Um tempo em que já mostrará o que vai usar: a sandália do bom senso,

ou o salto alto da soberba. Hoje já temos uma lista inflada de candidatas, trabalhando e aguardando a hora do afunilamento que premia uns e frustra a pretensão de outros tantos.

É tempo, então, de acompanhar as demarches, ampliando a base para a escolha. Não tenho preferência ainda, mas

sei o que quero. Desejo um prefeito(a) que parta do mínimo, do trivial, do simples, que cuide da cidade: ruas limpas, sem buracos, canteiros centrais tratados, meio-fio pintado; que não encha canteiros e praças apenas com plantas baixinhas, ornamentais, mas plante também árvores frondosas, que som-

breem nosso chão tropical. Isto já deixaria o cidadão vaidoso em poder apresentar uma cidade bem vestida. Mas não só isso.

Espero um prefeito(a) que tenha o talento e a sensibilidade para a articulação, que queira convocar instituições e pessoas para um esforço comum e produtivo na saúde, na educação; que seja capaz de contribuir para tirar Natal da rabeira do ranking das capitais em qualidade de ensino. Um prefeito(a) que cuide do nosso trânsito, que acabe com os estacionamentos nas calçadas, que motive e exija o respeito dos motoristas às faixas de pedestres, que busque soluções

para estacionamentos.

Precisamos de um prefeito(a) que faça respeitar nossas paisagens para que estas sejam um patrimônio de todos. E esteja decidido a concluir obras inacabadas que receberam investimentos públicos e que perceba a importância de valorizar os artistas da cidade. Precisa conhecer Natal, ter a cara, o soquete e a simplicidade da maioria de sua gente. Um prefeito que queira ouvir sua população. Meus limites me impõem uma parada. Mas muito mais há que fazer. E temos bons nomes para isso, eles estão aí. Nós, com nossos títulos, é que não podemos falhar.

NADA COMO A PALAVRA CERTA NA HORA DA BRIGA

As filhas, quaisquer que sejam elas, guardam um repertório de conversas, comportamentos e gestos que surpreendem. Acontecem tão às claras que não chegam apenas aos bisbilhoteiros. São compartilhadas pelos que delas participam. Há personagens que desejam ser engraçados, e são; tem aqueles que tentam, insistem, incomodam até, mas não conseguem um riso de canto de boca que seja; aparecem os inconvenientes mas há ainda aqueles que chegam com

gestos de compreensão, de amizade, de tolerância.

Há também fatos que surpreendem. Fui testemunha, no começo da semana, de um diálogo que começou tenso e acabou cordial, numa fila de banco. Vi um homem chegar, cumprimentar com alegria um amigo que estava sentado e dirigir-se à fila que se formara à frente da maioria dos caixas. Voltou-se e percebeu que sua fila era a outra, a dos pra lá dos 60, onde estava seu amigo. E eu tam-

bém. O homem, que depois percebi chamar-se Alberto, retornou e antes de ocupar o lugar que lhe cabia foi chamado pelo amigo, que ofereceu seu posto: "Um conhecido resolveu o meu caso e você pode tomar meu lugar. Serei o segundo atendido".

Alberto, meio encabulado, ocupou a cadeira. O amigo não tinha ainda ultrapassado a porta de saída quando Alberto ouviu o protesto do homem que seria o terceiro na ordem da fila: "O segundo serei eu que cheguei primeiro. Aqui não tem isso não". Alberto já se levantara para ficar no final da fila, que tinha apenas quatro pessoas e surpreendeu o vizinho de cadeira, concordando com

ele: "Concordo com o senhor. O senhor apenas apressou-se, porque eu já ia pedir que ocupasse meu lugar. Me desculpe". Assustado, o homem que esperava uma reação ofensiva, buscou explicar: "Trabalhei 20 anos em banco, sendo caixa, e nunca vi essa regra de uma pessoa ocupar o lugar para outra".

De pé, Alberto, com paciência, retrucou: "É que o senhor estava do outro lado do balcão. Aqui, as pessoas são mais criativas. Mas o senhor tem razão em brigar pelo que acha que é seu direito". Voltou a convidar o homem a ocupar a segunda cadeira. Naquele instante o homem já recuara e, sensato, pediu: "Por favor, o senhor pode ficar aí no seu lugar.

Eu não tinha entendido bem a história". Depois surpreendeu a todos da pequena fila. "Peço desculpas. Perdão, não, porque perdão só se pede a Deus. Mas vejo que o senhor é um homem de bem". Os outros dois da fila concordaram com a permanência de Alberto, que voltou a sentar-se.

Conversaram, em seguida, de forma amistosa. O caixa vagou e Alberto ainda insistiu, oferecendo o lugar ao novo amigo. Este estava decidido: "O lugar é seu". Alberto foi breve em sua operação. À saída, cumprimentaram-se, com pedidos de desculpas recíprocas. Eu e a mulher que estava à minha frente, sorrismos em aprovação. Venceram a palavra e o entendimento.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Porto dos Milagres

Pela primeira vez surge uma proposta concreta em torno da construção de um novo porto para o Rio Grande do Norte. E quando digo RN não estou falando de Natal, pois deslocar terminais marítimos dos grandes centros urbanos para áreas remotas há muito já é uma tendência. Veja os exemplos de Recife(Suape), Fortaleza (Pecém), Rio de Janeiro(Septiba) e tantos outros.

Para receber a Copa do Mundo, em 2014, Natal terá que investir milhões de reais em obras de mobilidade. Imagine para a construção de um novo porto urbano?

Sustentabilidade é a palavra que resume um conjunto de regras que submetem todo e qualquer empreendimento na atualidade, do menor ao mais grandioso. A impressão que eu tenho é de que as pessoas que defendem a construção de um porto de grandes dimensões na área urbana de Natal o fazem por ignorância ou por corporativismo. Especialmente em se tratando de um terminal de embarque de minérios.

É preciso levar muito a sério essa proposta, pois ela diz respeito a uma grande oportunidade para o RN. O mundo vive a era das commodities minerais, que transforma em emergentes os países com grandes reservas de minérios.

O RN, pelos recursos minerais de que dispõe, é mais uma vez bafejado pela sorte, por suas reservas de minério de ferro, calcário (calcítico e dolomítico), feldspato, clínquer e cimento, entre outros.

Esses produtos costumam ser exportados em estado natural, têm alto peso específico(pesam muito) e baixo valor agregado. Por isso, exigem condições especiais de logística. O projeto de um porto para embarcar esses produtos deve levar em consideração essas questões.

Fala-se num porto na margem Norte do Rio Potengi. E a pergunta é: ao se imaginar essa solução pensou-se nas condições de acesso ao porto pela Zona Norte de Natal? Afinal, é por ali que terão de passar todas as mercadorias embarcadas no terminal. E daqui a 20 anos, então?

O NOVO JORNAL vem tratando do tema em várias reportagens e até agora não vi nenhum comentário a respeito do problema que representa o acesso ao porto.

Parece estar claro que o novo porto nascerá de investimentos privados e, nesse caso, o lógico é esperar que os investidores definam o custo benefício do empreendimento, o que pode suscitar uma solução alternativa.

O que não pode é submeter a solução a interesses corporativistas ou fisiológicos de gente preocupada com a manutenção de empregos ou com indicações políticas para cargos e emendas ao Orçamento, nem sempre republicanas.

Vamos pensar nos interesses maiores, lembrado que esse projeto é fundamental para a reestruturação econômica do estado.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

twitter.com/NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br/blog

Finados

Gostaria de deixar o meu protesto a uma construtora que encontrava-se hoje (quarta, 2) na entrada da rua que dá acesso ao cemitério Morada da Paz, quando a mesma aproveitandose do grande contingente de pessoas que iriam visitar seus entes queridos falecidos, faziam propaganda de uma forma não bem convencional, com bonecos fantasiados e pulando como ali fosse a entrada de uma festa carnavalesca, oportunismo desrespeitoso, entendo que nossos mortos queridos merecem mais um pouco de respeito.

CARLOS ALBERTO F. PINHEIRO,
Por e-mail

Paulo Tarcisio

O NOVO JORNAL conta com uma equipe de mestres em jornalismo, entre eles, Paulo Tarcisio Cavalcanti. Toda quarta-feira, ele nos presenteia com um gostoso texto. O seu último texto: Lula, Chaplin e Jesus, como sempre, estava muito bem posto. Mesmo assim, duvido de sua afirmação: "Dou graças a Deus pelo fato do presidente Lula ter condições de bancar o melhor tratamento que a medicina pode lhe proporcionar." Tenho quase certeza que quem está bancando seu tratamento é o Erário. Num país onde se rouba bilhões, o tratamento do ex-presidente não representa nada. Acho que até ele merece, mas o povão teria condições muito melhores para se tratar se os bilhões não fossem desviados. P.S. O leitor Arthur Camargo perdeu uma ótima oportunidade de ficar calado. Será que ele teve coragem de ir ao jornal ver a prova que

desmascara sua acusação? Aliás, o PT não foi nada feliz ao paparicar o senhor Delúbio Soares, acusado de mentor do mensalão. Ele só está escapando porque o processo nunca foi julgado e provavelmente nunca será.

Geraldo Batista



A DEFESA DE DELÚBIO SOARES NO STF

Alô, alô, Geraldo Batista

Lendo o seu artigo segurança, no nosso NOVO JORNAL, de 02 de novembro, gostei demais quando você disse a pura verdade. ...Se nem a

se de do Tribunal da Justiça, "símbolo máximo do Judiciário", escapou do ataque dos bandidos, como fica o cidadão comum abandonado à própria sorte? Já a delegada Sheila Freitas disse: "A gente sabe que, no Brasil, o crime é muito mais organizado do que a Segurança Pública". Um absurdo!!! Em que nós mundo estamos?! Faz medo a gente sair de casa, porque não sabemos se voltamos com vida.

Natércio Gomes da Costa

Escolas

Muito boa a reportagem sobre as escolas públicas do estado que funcionam, como a Anísio Teixeira nome de um grande educador por sinal, e a Hegésipo Reis. Vocês dão excelente cobertura à área da educação, mais do que qualquer outro jornal de Natal. Continuem assim. Vocês mostram os problemas, sem dó nem piedade. Vejo que estão abertos para mostrar também as boas iniciativas no setor público. Valeu.

Edileuza Rodrigues,
Por e-mail

Anuncie na Edição de 2 anos do Novo Jornal. **São milhares de leitores e mais de 2 mil assinantes de olho na sua marca.**

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

A APARÊNCIA DO APARELHO ORTODÔNTICO LHE INCOMODA? CONTOEÇA OS DE BRACKETS DE SAFIRA.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



AINDA SEM AUMENTO DE IPI



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELETRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,741				
TURISMO	1,790				
		2,397	1,52% 58.196,30	11,5%	0,53%

DILMA FALA GROSSO EM CANNES

/ G20 / NO ENCONTRO COM LÍDERES DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS E EMERGENTES, PRESIDENTE BRASILEIRA CRITICA POSTURA DAS NAÇÕES RICAS DIANTE DA CRISE, COBRA AÇÕES MAIS ÁGEIS E PROPÕE CRIAÇÃO DE PROGRAMA SOCIAL GLOBAL PARA ELIMINAR POBREZA

A PRESIDENTE DILMA Rousseff disse ontem, em Cannes, na França, que o Brasil está disposto a contribuir com o FMI (Fundo Monetário Internacional) na busca de uma solução para a crise mundial. Durante almoço que marcou o início da reunião dos líderes do G20, Dilma voltou a cobrar ações mais rápidas dos países desenvolvidos, que, segundo ela, precisam agir com mais liderança, visão clara e rapidez.

Durante o almoço, segundo o Blog do Planalto, Dilma pediu mais detalhes do pacote europeu contra a crise e se mostrou preocupada com a possibilidade de que os problemas enfrentados naquela região comecem a "respingar" nos países em desenvolvimento.

A presidenta também destacou a experiência brasileira de valorização do mercado interno para enfrentar os efeitos da crise de 2008. "A inclusão de 40 milhões de pessoas na classe média foi não somente uma imposição moral, mas também uma questão de enfrentamento econômico", disse Dilma em Cannes.

Ainda de acordo com o Blog do Planalto, Dilma Rousseff manifestou apoio à criação de um piso único de renda como medida de proteção mundial, tese



ROBERTO STUCKERT FILHO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

defendida pela OIT (Organização Internacional do Trabalho). "Tem efeito inequívoco contra a crise. O Brasil não irá se opor a uma taxa financeira mundial, se isso for um consenso entre os países a favor da ampliação dos investimentos sociais", disse a presidente.

Dilma voltou a condenar a guerra cambial praticada por al-

guns países e a defender a retomada da Rodada Doha, ciclo de discussões cujo principal objetivo é destravar as barreiras do comércio internacional.

"É conhecido por todos o empenho do Brasil na retomada da Rodada Doha. Mas é preciso dizer também que a atual crise econômica provocou problemas cambiais e a ampliação

de liquidez que afeta muitos países, como o Brasil. A conferência da OMC [Organização Mundial do Comércio] em dezembro deve ser oportunidade para retomar nosso compromisso de Doha, assim como discutir a questão cambial e as questões de segurança alimentar, incluindo subsídios agrícolas", disse a presidente.



Dilma com Sarkozy...



...com Merkel...



... e Com Obama

PAÍSES RICOS E EMERGENTES ESTUDAM AUMENTAR RECURSOS DO FMI

Em meio ao encontro do G20 em Cannes, no sul da França, o premiê britânico, David Cameron, disse que o Reino Unido considera aumentar sua contribuição ao FMI (Fundo Monetário Internacional) devido à gravidade da crise financeira, enquanto seu ministro de Finanças afirmou que a China também é favorável à medida.

Em seus comentários, Cameron disse que faz todo sentido aumentar as contribuições ao FMI em tempos de crise, embora

o Reino Unido não seja favorável a um investimento direto do organismo internacional no fundo de resgate da zona do euro.

Já o ministro das Finanças britânico, George Osborne, indicou que os líderes do G20 manifestaram neste primeiro dia da cúpula um "senso de urgência" quanto ao aumento dos recursos do organismo internacional em tempos de crise, informou o jornal americano "Wall Street Journal".

"A comunidade internacional também aceitou que preci-

sa lidar com a situação econômica global de uma maneira geral e que um debate foi iniciado, mas não concluído sobre aumentar os recursos ao FMI. Certamente ainda não há números, e eu acho que as discussões não serão concluídas antes de amanhã", acrescentou.

Nas semanas que se antecederam ao encontro do G20 cogitou-se em diversos momentos que as potências europeias passariam a pleitear um apoio maior ao FMI também entre os países

emergentes, sobretudo a China, mas também o Brasil.

"Eu não ouvi ninguém contrário à sugestão de que deveríamos aumentar os recursos ao FMI. As contribuições individuais a esse aumento ainda precisam de discussão então não posso fornecer um número, mas com certeza, pelo que eu ouvi dos chineses, eles também estão interessados em colaborar com o aumento de seu apoio ao FMI", acrescentou Osborne, segundo o "Wall Street Journal".

/ BALANÇOS /

LUCROS DE BANCOS DECOLAM NO BRASIL



REPRODUÇÃO

► BB teve lucro líquido de R\$ 9,2 bilhões em 9 meses

O BANCO DO Brasil encerrou o terceiro trimestre com lucro líquido acima do esperado, com aumento de 11,2% sobre o ganho obtido um ano antes, em meio a uma alta de dois dígitos na carteira de crédito e apesar de um aumento de quase 25% nas provisões sobre risco de financiamentos.

A maior instituição financeira da América Latina em ativos teve lucro líquido de R\$ 2,89 bilhões no terceiro trimestre.

Nos nove primeiros meses do ano, o BB registrou lucro líquido recorde de R\$ 9,2 bilhões, resultado 18,9% maior que o do mesmo período de 2010.

A carteira de crédito em conceito ampliado, que inclui garantias prestadas e títulos e valores mobiliários privados, chegou a R\$ 441,6 bilhões em setembro, alta de 21% em 12 meses.

Enquanto a carteira total cresceu, a inadimplência diminuiu. O índice de operações vencidas há mais de 90 dias caiu de 2,7% para 2,1% no final de setembro. Apesar disso, a provisão para risco de crédito saltou 24% no período, a R\$ 3,285 bilhões.

O financiamento ao consumo subiu 17%, enquanto empréstimos para pessoa jurídica avançaram 21,6%. No agronegócio, o banco ampliou sua carteira em 12,3%, para R\$ 83,78 bilhões.

O BB somou R\$ 949,8 bilhões em ativos totais, crescimento de 19,2% contra um ano antes.

Esta semana, foi anunciado o lucro líquido do Itaú Unibanco, que atingiu R\$ 3,807 bilhões no terceiro trimestre, com aumento de 25,5% ante o mesmo intervalo em 2010 e alta de 5,7% no confronto com os três meses imediatamente anteriores.

No acumulado de janeiro a setembro, os ganhos do banco chegaram a R\$ 10,940 bilhões, com expansão de 16,0% no confronto com igual intervalo em 2010.

A carteira de crédito do Itaú, incluindo operações de avais e fianças, chegou a R\$ 382,236 bilhões em setembro, com acréscimo de 6,1% em relação ao segundo trimestre e de 22,8% ante o mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, os destaques no trimestre foram as carteiras de crédito imobiliário e de crédito pessoal, com crescimentos de 14,7% e 10,0%, respectivamente. No período de 12 meses, foram as carteiras de cartão de crédito (22,0%), crédito pessoal (43,4%) e crédito imobiliário (79,3%).

Já a carteira que engloba os empréstimos para empresas registrou crescimento trimestral de 6,2% e de 22,4% em 12 meses.

O índice de inadimplência total, considerando operações de crédito com atraso superior a 90 dias, atingiu 4,7% em setembro, superior ao patamar registrado em junho (4,5%) e no mesmo mês do ano passado (4,2%).

/ CARROS /

IMPORTADOS E NACIONAIS PERDEM VENDAS POR IGUAL

FOLHAPRESS

A VENDA DE carros de passeio e comerciais leves importados caiu 10,18% em outubro se comparado ao mês de setembro. Segundo a Fenabrave (federação dos distribuidores de veículos), foram 70.666 unidades ante as 78.675 do período anterior.

Para o presidente da instituição, Sérgio Reze, o menor número de dias úteis em outubro e a confusão sobre o aumento do IPI (Imposto sobre Produtos Importados) veículos vindos do exterior impactaram no resultado.

O governo federal aumentou o imposto em 30 pontos percentuais a partir de 15 de setembro. Porém, o STF (Supremo Tribunal Federal) suspendeu a cobrança no último

dia 20, pelo prazo legal de 90 dias previsto na legislação.

Segundo Reze, se fosse considerado apenas os 19 dias úteis do mês, a queda na venda de importados seria de 0,73%. Na média diária, seriam comercializados 3.719 veículos, ante os 3.746 emplacados em setembro.

No resultado geral, que inclui carros e comerciais leves nacionais, as vendas também foram 10,15% menores que no período anterior. Ao todo, foram 263.819 veículos ante 293.607 em setembro. Em relação a outubro de 2010, a queda foi menor, de 5,35%.

Na próxima semana, a Abeiva (associação dos importadores de veículos) vai divulgar as vendas das 27 marcas associadas.

AS DUNAS DA ARENA

/ PROJETO / NOVO ESTÁDIO DE NATAL GANHA LOGOMARCA QUE LEVA ASSINATURA DA AGÊNCIA CRIOLA PROPAGANDA

/ ESTATÍSTICA /

MAIS DE 50 POSTOS DE COMBUSTÍVEIS JÁ FORAM ASSALTADOS ESTE ANO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO O GRAMADO não prospera, as arquibancadas não ganham forma e nem a imponente obra começa a alterar a paisagem de Lagoa Nova, o potiguar pode começar a se familiarizar com o estádio que está sendo construído para a Copa do Mundo de 2014, o Arena das Dunas, através da sua marca oficial que acaba de ficar pronta. Após seleção entre as agências publicitárias, o Consórcio Arena das Dunas optou pela Criola Propaganda para viabilizar a logomarca.

Até o projeto final, que demorou cerca de três meses para ser concluído, mais de 15 marcas diferentes foram criadas pela agência publicitária. "Na verdade foi uma exigência deles que apresentássemos várias opções", esclarece Renato Quaresma, 36, diretor de arte da Criola. Entre as finalistas, três foram selecionadas. "E então eles optaram por esta. Mas foi um trabalho feito totalmente em conjunto", comenta.

O primeiro passo da equipe foi analisar outras criações já existentes para evitar repetições e até mesmo para direcionar a futura marca. "Envolveu todos os 12 funcionários da agência e nos preocupamos em utilizar todos os preceitos básicos do design como originalidade, legibilidade e aplicabilidade", esclarece Quaresma.

O principal objetivo da marca, segundo Vinícius Cavalcanti, 29, redator da Criola, é servir à "multifuncionalidade" que a Arena terá. Para ele um fator que ficou bem claro durante o processo de criação é de que o estádio nasce com a Copa, mas que vai continu-



► O conceito da marca, segundo seus criadores, está associada às dunas, símbolo da cidade do Natal

ar a existir muito depois do evento. "Não podíamos apenas nos limitar ao futebol, o Arena das Dunas vai sediar shows, congressos e outros inúmeros eventos e a marca deve dialogar com tudo isso", esclarece.

Outra certeza da equipe foi não tentar traduzir na marca o que as pessoas esperam do projeto arquitetônico em si. "Chegamos até a criar uma marca que reproduzia a construção, mas não era esse o desejo do nosso cliente; então não foi selecionada", frisa Quaresma.

A responsabilidade de criar a primeira identificação visual de um dos estádios oficiais da Copa de 2014, muito tempo antes dele

ficar pronto, não assustou a equipe. No entanto, eles reconhecem que as críticas virão. "A gente sabe da visibilidade que a marca vai gerar, serão críticas positivas e negativas, mas estamos realmente felizes por termos sido a empresa escolhida nesta seleção", pontuou.

O conceito da marca eles explicam que está associada diretamente às dunas, "símbolos da cidade, como o Morro do Careca e Jenipabu", citam; já as cores, além da referência comum que pode se fazer à bandeira nacional, pela utilização do verde e amarelo. Na verdade, identifica também o "dourado da areia e o verde da vegetação das dunas".

"É abstrata e tem fácil aplicação. Cada pessoa terá a sua interpretação pessoal da marca que retrata uma coisa muito familiar do nosso cotidiano - as dunas - então eu acho que o potiguar vai ter uma relação muito íntima com a logo", considera o publicitário Giordano Queiroz, um dos sócios da Criola.

DESAFIO

Para ele, o principal desafio da agência publicitária durante o período de criação foi justamente representar o símbolo da cidade de forma diferente. "Nós poderíamos ter feito de diversas formas, inclusive a mais fácil aos olhos das pessoas, mas nos preocupamos em inovar e

mostrar uma nova leitura", afirma.

Eles consideram que a grande vantagem do projeto foi mesmo o Consórcio Arena das Dunas ter feito questão de selecionar uma agência potiguar para criar a identidade visual do estádio. Para ser aprovada, a marca ainda teve que passar pelas avaliações de dirigentes da empresa em São Paulo e Salvador. "Não é um grupo daqui, mas fizeram essa seleção no mercado publicitário potiguar e apostaram nisso. O maior investimento atualmente do Estado é essa construção e fazer parte desse grande cartão postal que será o Arena das Dunas é muito prazeroso", conclui Vinícius Cavalcanti.



► Vinícius Cavalcanti e Renato Quaresma: redator e diretor de arte da Criola

"NOSSO DNA É O PLANEJAMENTO E A CRIAÇÃO", DIZ UM DOS SÓCIOS

A iniciativa de quatro amigos - Giordano Queiroz, Gabriela Alves, Renato Quaresma e Vinícius Cavalcanti - que se reuniram para criar a sua própria agência publicitária começou quando eles perceberam que precisavam se envolver com todas as etapas de um proje-

to publicitário.

"Falo por mim e pelo Vinícius que éramos envolvidos apenas com as nossas áreas, eu na direção de arte e ele como redator, e agora acompanhamos todo o processo. Do início ao final, e isso interfere diretamente na relação com o cliente. Acho que dessa forma damos uma resposta maior a ele (o cliente)", considera o diretor de arte da agência.

Antes da Criola, eles já estavam no mercado há mais de 10 anos. "É uma empresa nova,

mas que já nasce com experiência", analisa Cavalcanti. "O nosso DNA é o planejamento e a criação, acompanhando mais de perto todo o processo para provar que nem só no Sudeste existe a publicidade de alto nível", reforça.

Para Renato Quaresma, o mercado publicitário potiguar sofreu evolução a partir das primeiras turmas formadas pela Universidade Potiguar na área. "O mercado do Rio Grande do Norte sofre, mas não deixa nada a dever para o Nordeste", conclui.

/ PROTESTO /

TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL BLOQUEIAM TRÂNSITO NA SALGADO FILHO

O TRÂNSITO NA Avenida Salgado Filho, sentido Ponta Negra/Centro, ficou congestionado na manhã de ontem. Não em razão do intenso fluxo de veículos, mas por conta de um protesto promovido pelos trabalhadores da construção civil, indignados com a diretoria do próprio sindicato. Os dirigentes fecharam a primeira rodada de negociação com um acordo firmado em 15% de aumento. Os trabalhadores, que alegam não ter participado da discussão, exigem o dobro, ou seja, 30% de reajuste mais

o fornecimento de vales-transportes e sacolões.

Descontes com o resultado da negociação, os trabalhadores de enfiaram. Alguns arrancaram blocos inteiros das pedras do calçamento que fica em frente ao prédio da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e fecharam a pista. Entre as 7h30 e 8h, foi impossível passar pelo trecho. Depois, com a chegada da polícia, os ânimos se acalmaram e as pistas foram desobstruídas.

Ainda durante a algazarra, o

NOVO JORNAL tentou entrevistar Luciano Ribeiro, o Xuxa, como é mais conhecido o diretor do Sindicato. Contudo, ele deixou o lugar apressadamente, sem falar com a reportagem. Com receio de represálias, os trabalhadores também se negaram a dar declarações. "Vá perguntar ao Xuxa. Vá perguntar ao Xuxa", esquivaram-se alguns.

Várias tentativas de contato foram feitas, mas o telefone celular do diretor apenas chamava. Até o fechamento desta edição Xuxa não atendeu e nem retornou as ligações.



► Manifestantes se aglomeraram em frente à sede da Fiern

POLICIAMENTO

"É claro que o policiamento ostensivo pelas ruas da cidade é de nossa responsabilidade. Mesmo assim, os donos de postos de combustíveis, assim como todos os empresários, sejam eles de qualquer ramo, precisam tomar medidas de precaução. É preciso investir em segurança particular", frisou o coronel Wellington Alves, comandante do Regiões Metropolitana (CPM).

Ainda segundo o coronel, a Grande Natal possui hoje mais de 200 postos. Diante disso, "a Polícia Militar não tem como dispor de uma viatura e de policiais para fazer a segurança de todos os postos da região. Muito menos condições de ficar na porta de cada estabelecimento comercial da cidade", acrescentou.

JOÃO CÂNCIO, O AMIGO DE TODOS



RAMÓN MARINHO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ADVOGADO JOÃO Cândia Leite de Melo, 79, ex-procurador do Estado do Rio Grande do Norte no governo Geraldo Melo, faleceu ontem em decorrência das complicações de um câncer de pulmão. Ele estava internado há 15 dias na Casa de Saúde São Lucas. O corpo do advogado foi sepultado ontem, às 17h, no cemitério Morada da Paz, em Emaús.

João Cândia lutava contra a doença há um ano e dois meses. Ele deixou a esposa Siliade e os filhos João Carlos (gerente de marketing da BandNatal), José Carlos (diretor superintendente do Sebrae no Rio Grande do Norte) e Tasso Melo (desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo).

A carreira dele começou cedo. Ainda estudante do curso de Direito, no início da década de 1950, foi nomeado adjunto de promotor na cidade potiguar de Campo Grande. Depois de formado, defendeu causas em Natal, mas foi na ponte aérea entre Rio de Janeiro e São Paulo que conseguiu reconhecimento. Até meados dos anos 1990, ele manteve escritório no centro da capital paulista.

Com o seu retorno para Natal, entre os anos de 1987 a 1991, assumiu o cargo de procurador do Estado. Nesta mesma época, o escritório de advocacia em São Pau-

lo passa para o comando do filho Tasso Melo, que depois se tornou desembargador de Justiça. Nos últimos vinte anos, ele dividia um escritório com outro renomado advogado potiguar, José Daniel Diniz.

“Meu pai foi um advogado militante e homem de muitos amigos; viveu a vida de forma plena”, comentou José Carlos Melo. Mais conhecido como Zeca Melo, o economista e filho mais velho de João Cândia estava desolado. “Era uma pessoa muito querida e que lutou muito pela vida. Hoje, ele descansou, mas está em paz”, completou.

Primo do advogado, o ex-senador e ex-governador Geraldo Melo lamentou, por meio da internet, o falecimento do parente. Geraldo Melo, inclusive, escreveu um depoimento emocionado sobre a perda no site de relacionamento Facebook. “Hoje, eu perdi um pedaço grande: João Cândia, um dos primos e amigos mais queridos que tive na vida, foi embora. Parou de sofrer. Não pode mais nos defender aqui. Vai nos defender perante Deus. (...) Nem no Brasil estou hoje para rever-lhe a face pela última vez. Mas, primo, bem que você podia ter ficado mais um bocadinho conosco”, escreveu Geraldo Melo.

UNANIMIDADE

“Se existia uma unanimidade no Rio Grande do Norte, esse era João Cândia. Ele era amigo de to-

/ DESPEDIDA / ADVOGADO E EX-PROCURADOR DO ESTADO MORRE AOS 79 ANOS DEPOIS DE LUTAR CONTRA UM CÂNCER NO PULMÃO



VANESSA SIMÕES / JN

▶ Amigos e parentes se emocionam no velório realizado no Morada da Paz, em Emaús

dos, sem distinções, e um caráter exemplar”, disse o ex-deputado Leonardo Arruda. O bom trânsito do advogado na política, aliás, pôde ser visto pela presença de representantes das mais variadas legendas partidárias.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Ricardo Motta (PMN), lembrou que João Cândia fez parte da sua infância. “Ele era muito amigo do meu pai (Cló-

vis Motta, ex-deputado estadual e federal, falecido em 1979). Lembro muito dele visitando a minha casa, e, além disso, tenho uma forte ligação com seus três filhos”, lembrou.

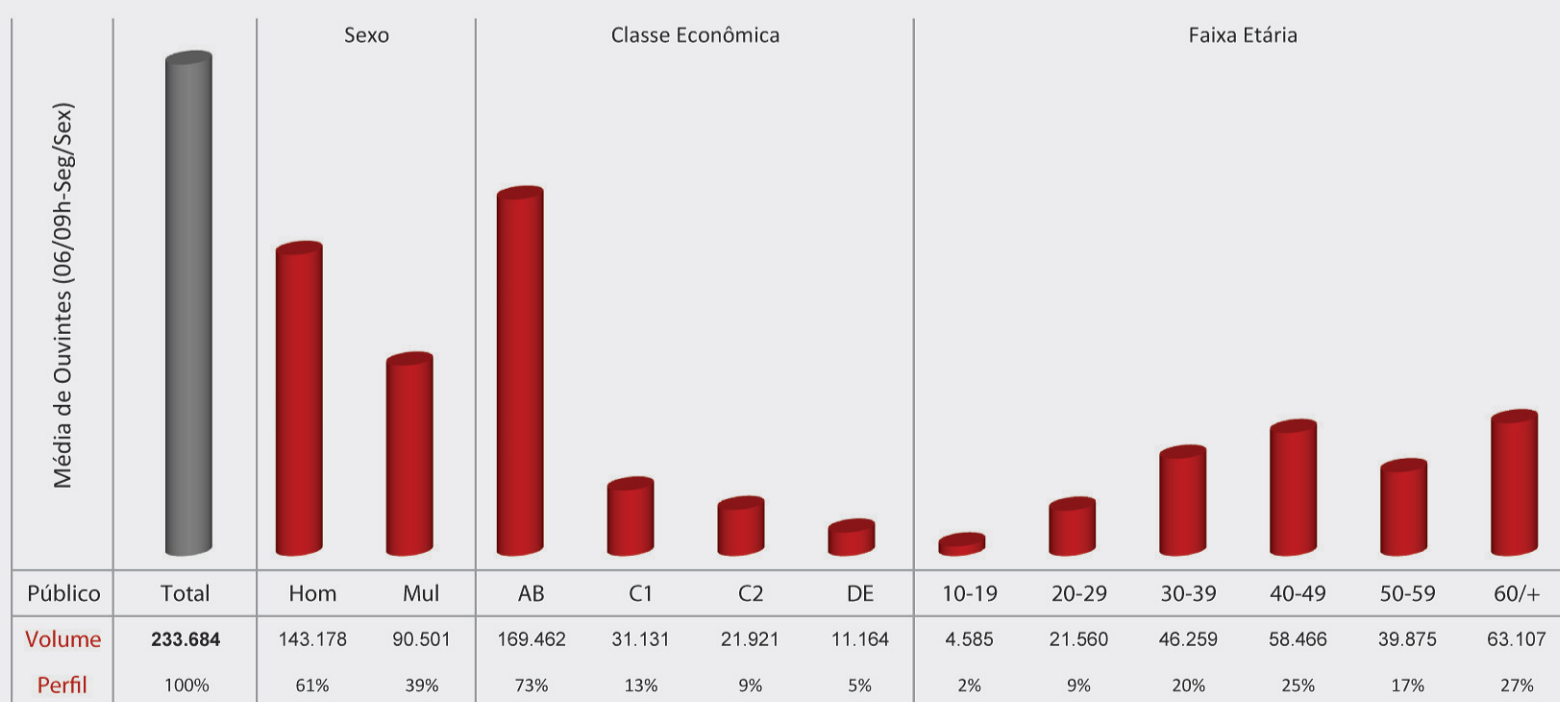
Para o deputado estadual Agnelo Alves (PDT), o Rio Grande do Norte perdeu um dos seus mais brilhantes juristas. “Estou profundamente abalado. Perdi um companheiro, um amigo para todas as horas”, lamentou. A amizade entre

os dois, aliás, foi iniciada nos bancos da Escola Marista há mais de 50 anos.

Acompanhando o pai, o ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, também foi prestar solidariedade à família Melo. “Eu o conheci há pouco tempo, mas tive a sorte de conhecer um grande homem, de grandes idéias e com uma conversa inteligente. Lamentou muito o seu falecimento”.

CBN NATAL.

A AUDIÊNCIA QUE COMBINA
COM O SEU PRODUTO.



Fonte: Easy Media - IBOPE - Recall - Mai-Jul/2011

*Pesquisa realizada em todas as praças CBN.

JÁ PENSOU SE VOCÊ TIVESSE UM GAROTO PROPAGANDA PARA A SUA EMPRESA, COMO **ARNALDO JABOR, MILTON JUNG, MAX GEHRINGER, LUCIA HIPOLITO OU MIRIAM LEITÃO**? ANUNCIE NA RÁDIO QUE TEM O MAIOR PRESTÍGIO JUNTO AOS OUVINTES, DE ACORDO COM PESQUISA REALIZADA PELO INSTITUTO EASY MEDIA. NA CBN NATAL, VOCÊ ALCANÇA UM PÚBLICO SELETO, BEM INFORMADO, COM ALTO PODER AQUISITIVO E A SUA EMPRESA AINDA GANHA MUITO MAIS VISIBILIDADE E CREDIBILIDADE. ENTRE EM CONTATO COM A GENTE.

ANUNCIE NA
CBN NATAL

3204.6421
9964.8394

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

O TEATRO DO CONFLITO DE DUMARESQ

OBRA / DRAMATURGO LANÇA LIVRO PELA FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO COM TEXTOS DE PEÇAS ESCRITAS HÁ 20 ANOS

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

IMAGINE, LEITOR, O roteiro de uma peça teatral.

Título: Repouso do Adônís – Bocas que Murmuram. Ambiente/cenário: Ao fundo, o cenário tridimensional reproduz a saída do Teatro Alberto Maranhão e uma ladeira com pouca iluminação dos postes. À frente, o ambiente é mobiliado com duas estantes no fundo da cena, abrigando jornais e livros. No chão, há várias bolas de papel, não obstante a presença de cesto. Personagem: Paulo Jorge Dumaresq. Abertura – Primeiro Ato: Dumaresq deixa o teatro atordoado pela peça que acabara de assistir e se dirige a sua casa.

Pela importância que teve para o personagem, aquela noite poderia ser encenada teatralmente. De fato, ela deu início a criação de vários textos teatrais que vieram a ser escritos com o dom que aflorou em Paulo Jorge Dumaresq, 48, a partir do momento em que ele assistiu, em 1991, a peça “A Farsa do Poder”, do teatrólogo potiguar Racine Santos. Quando chegou ao seu quarto, os papéis não eram suficientes para tantas idéias que vinham à mente e deixavam ainda naquela madrugada a sua primeira obra (a comédia nordestina Repouso do Adônís) quase finalizada.

Daquele momento até hoje, 21 peças foram escritas e encenadas em vários estados – mas Dumaresq não aponta uma como favorita, apesar de afirmar que a primeira lhe rendeu mais alegrias. O seu segundo roteiro destinado ao teatro (a tragicomédia Bocas que Murmuram), ambientado numa redação de jornal, foi escrito um ano depois.

O roteiro das duas primeiras peças resultou na publicação do livro “Repouso do Adônís – Bocas que Murmuram”, lançado no último mês de setembro pelo selo Coleção Cultura Potiguar, da Secretaria Extraordinária de Cul-

tura do Rio Grande do Norte e Fundação José Augusto (Secultm/FJA). A obra, por sinal, será relançada este mês, ainda sem data definida Bardallós, um boteco na Cidade Alta.

Com o selo da FJA, o livro recebeu um incentivo determinante para ser lançado. Outras duas publicações do gênero da dramaturgia também foram apoiadas pelo Governo do Estado, em uma ação contínua entre a gestão atual e a passada – para felicidade da cena cultural do estado que vê um espaço para obras deste gênero ser aberto, antes restrito a poucos incentivos e articulado somente a literatura de prosa ou verso.

Os textos foram impressos em forma de livro vinte anos após aquela noite que começou na saída do TAM. Tal como na peça que assistiu minutos antes de escrever mais da metade de Repouso do Adônís - com pesadas denúncias da “malvadeza” de políticos nordestinos – a questão de poder e suas relações com o homem passou a marcar os textos de Dumaresq, que à época tinha 28 anos e trabalhava somente com os textos sóbrios da sua profissão de jornalista.

No livro, o hoje considerado “militante da literatura dramática” expõe a história da cafetina Dona Violeta, do Delegado Antão, da adolescente Glória e do boêmio Sevé em páginas próximas ao embate ideológico dos jornalistas Alexandre (direitista) e Vladimir (esquerdistista). Em comum, entre os dois enredos, está o universo sociocultural nordestino da década de 1990. Dominador e dominado, mais forte contra oprimido; para ele, os temas abordados são apenas “panos de fundo” para uma questão maior: a humana.

“O que rege o teatro é o conflito. Sem isso, fica didático. Falar de poder é olhar de forma crítica o nosso cotidiano. A própria condição humana, suas dualidades...”, diz Dumaresq.

PEÇAS ENCENADAS EM OUTROS ESTADOS

A comédia Repouso do Adônís é ambientada em um bordel decadente de uma cidade de pequeno porte no interior do Estado que não recebe nome. A peça aborda a questão do poder e de seus desdo-

bramentos no universo sociocultural do Nordeste. A secular relação opressor/oprimido é apresentada como modelo fidedigno da cultura da região desde a sua fase de colonização.



► Paulo Jorge Dumaresq: jornalista e teatrólogo



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

O enredo tem início quando o delegado Antão passa a chantagear a cafetina Dona Violeta, proprietária do Repouso do Adônís, ao saber que ela hospeda a sobrinha no cabaré. A intenção dele é possuir a adolescente Glorinha. Por sua vez, Violeta faz acordo com o boêmio e desocupado Sevé para desmascarar o delegado.

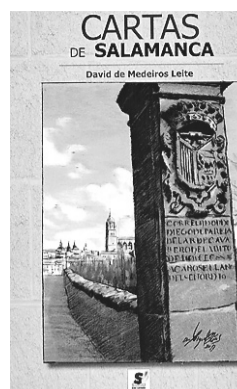
Somente após 12 anos depois de elaborada, a comédia teve a sua primeira encenação. Estreou em 10 de dezembro de 2003, em Ilhéus (BA), numa montagem do Grupo de Teatro Do Pranto ao Riso, com direção de Paulo Costa. A montagem despertou o interesse de diversos grupos e companhias teatrais do país, pois, a partir daquela data, a peça passou a ser encenada em diversas cidades do país e até em Portugal, onde destacou-se a montagem na Ilha dos Açores.

Dumaresq conta que através da Internet, diretores conheceram a peça e decidiram montar os espetáculos que já desconhecidas cidades brasileiras como Lucas do Rio Verde (Mato Grosso), Gurupi

(Tocantis), Pirapozinho (São Paulo) e Colombo (Paraná).

Bocas que murmuram é uma tragicomédia ambientada na redação do Diário Incomunicante, edificado em cidade de médio porte na região Nordeste. A peça estabelece contraponto entre dois jornalistas de ideologias distintas. No caso, Alexandre, de formação direitista, e Vladimir, um esquerdistista atuante. No decorrer da trama, os jornalistas ora afirmam suas posições ora se contradizem, num jogo psicológico que inclui ainda o editor do jornal e o deputado Chip Baccarat.

Esta tragicomédia estreou no Teatro Municipal Sandoval Wanderley, em Natal, na primavera de 1993, numa montagem da Cia. de Repertório Do Riso ao Pranto. A direção ficou aos cuidados do próprio Paulo Jorge Dumaresq. Por culpa de uma proposta de dramaturgia engajada, a peça recebeu também montagem em Curitiba, Jandira (SP), Andaraí (BA), Juazeiro da Bahia, Içara (SC) e Palmeira dos Índios (AL).



► Cartas de Salamanca: lançamento hoje na ANL

/ CRÔNICA /

DAVID LEITE LANÇA HOJE “CARTAS DE SALAMANCA”

O ESCRITOR DAVID de Medeiros Leite lança hoje às 18h, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, sua coleção de crônicas “Cartas de Salamanca”. O livro, publicado pela editora Sarau das Letras, é o sexto do autor mossoroense.

Todas as crônicas foram escritas durante o período de quatro anos no qual o escritor passou como doutorando em direito, na Espanha, pela Universidade de Salamanca. Além dos mais diversos fatos cotidianos, os temas das crônicas incluem as andanças do autor em terras estrangeiras.

A obra também poderia ser vista como uma espécie de relato de viagem. A primeira crônica conta sobre a chegada do mossoroense em terras espanholas, enquanto a última foi escrita já após o retorno dele ao Rio Grande do Norte.

Tendo sido publicadas em série homônima na revista Papangu, as crônicas são especialmente interessantes ao público potiguar. David pinta suas impressões pessoais da Espanha sempre estabelecendo comparações e paralelos com situações e personagens de sua terra natal.

Em uma das crônicas, por exemplo, memórias de personagens e livrarias potiguares são colocadas de lado a suas versões salamantinas. Em outra, o escritor relata um visita de Dom Hélder Câmara a Salamanca. Uma tem como título “Neve na Europa, Chuva no Nordeste”.

Apesar disso, David Leite não se prende a fórmula alguma. O texto “Primavera em Paris”, por exemplo, trata das experiências de um viajante à capital francesa, construindo uma paisagem autêntica desvinculada das saudades da terra natal.

O escritor, nascido em 17 de junho de 1966, é bacharel em Administração e Direito pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Além de advogado e administrador de empresa, é professor da UERN. David tomou posse da cadeira 32 da Academia Mossoroense de Letras no dia 28 do mês passado. A cadeira, ocupada anteriormente por João Batista Cascardo Rodrigues, tem como patrono Mário Negócio.

PERFIL

O jornalista, poeta e dramaturgo Paulo Jorge Dumaresq nasceu no Rio de Janeiro em 1964. Com três meses de idade foi trazido para Natal, onde ingressou em 1983 no curso de Comunicação Social. Depois das experiências com o jornalismo, ele descobriu a literatura e passou a produzir poemas. Em 1991, publicou Parnamodernia; em 1995, Faltam Sinais em Versos Cálidos & Outras Abstrações.

Sentindo a necessidade de encenar seus textos dramaturgicos, fundou em 1992 a Cia. Repertório do Riso ao Pranto. A estréia ocorreu em 1993 com o espetáculo Bocas que Murmuram. Após uma “parada estratégica”, Dumaresq voltou à cena com Os Idos de Março, em abril de 1997.

“Sou metódico. Decidi lançar primeiro minhas duas primeiras obras em forma de livro. Depois de 20 anos, vi que já estavam maduras para serem publicadas. É ainda de certa forma uma homenagem aos textos que mais me trouxeram alegrias. Quem sabe, posso dar seqüência com meus outros 19 textos no futuro”, conta.



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

CONFRARIA DO

“ANTIGOMOBILISMO”

/ COMPORTAMENTO / RELIGIÃO PARA ELES É O AUTOMOBILISMO; RITUAL É CONVERSAR SOBRE CARROS ANTIGOS. REPÓRTER DO NOVO JORNAL PARTICIPOU DE UMA REUNIÃO COM ELES E ANOTOU TUDO

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

ESTACIONADOS AO LADO de modelos novíssimos, seis carros antigos chamavam a atenção de quem transitava pela Rua Apodi, em Petrópolis, naquele momento. Eram relíquias bem conservadas e restauradas aos mínimos detalhes para manter a originalidade tal como saíram da fábrica. Há cerca de 30 anos ou mais. Por onde passam, atraem olhares e admiração; no entanto, não é fácil encontrar estes automóveis circulando pela cidade. Eles são guardados em relicários chamados de garagem, disputam atenção com as esposas dos seus donos e não são vendidos por preço algum.

Mais ou menos oito da noite de uma quinta-feira quando a reportagem tentou localizar os donos daqueles carros antigos estacionados nas proximidades do Shopping CCAB Norte. Nos bares ao lado, nenhum sinal. Também não havia nenhum grupo conversando na padaria da esquina ou na cigarreira da Rua Potengi. Teriam furado a entrevista e deixado seus carros expostos às mazelas do Plano Palumbo? De forma alguma. Sentados sob as árvores do canteiro, os olhos deles estavam atentos a cada um que chegasse perto de seus patrimônios.

A confraria estava reunida e assim permaneceu por três horas naquela noite. Aliás, ao pé da letra, confraria é uma associação católica para cultuar santos ou rituais. Ainda assim, nenhuma palavra definiria tão bem este grupo. Religião para eles é o automobilismo; e ritual é conversar e trocar experiências sobre o assunto.

Por automobilismo, aliás, leia-se: carros antigos. Naquela roda, os lançamentos não tinham vez. Se paixão de brasileiro é futebol, cerveja e carro, eles desprezavam as duas primeiras. Pelo menos, durante as quintas-feiras, quando se reúnem para uma conversa que não foge ao tema das quatro rodas.

- Você não está usando uma flanela de microfibra? Está doido?

- Alguém sabe onde encontro uma calota original para meu Maverick 73?

- Estou precisando de um litro da tinta PPG Rosso Ferrari, mas está custando 500 reais!

Por aí transcorreu a conversa todo o tempo. Mas nada moveu mais do que o drama enfrentado por Cleiton Carlos, 30. Todos procuravam um jeito de ajudá-lo. É que a situação estava tensa na sua casa: sua esposa não concordava em pintar a residência da mesma cor azul bebê do seu Chevet 77.

"Sorte minha que a cor da minha casa já era verde quando comprei o carro", disparou Leonardo Nogueira, 26. Os assuntos ainda continuaram com pérolas do tipo: "Passo a semana dirigindo carros novos. Mas pegar meu Chevet no fim de semana é quase um orgasmo", completou Calil Gibran, 20.

Calil, Cleiton e Leonardo possuem o mesmo modelo de carro, um Chevet 77. Eles compraram por algo em torno de R\$ 1.500 e hoje poderiam vendê-los por R\$ 15 mil. Quando questionados se trocariam suas preciosidades em máquinas modernas, a resposta foi um "não" seguro.

Eis que exatamente na mesma hora passa pela avenida uma Mercedes Classe E, modelo Coupe – uma das melhores do mercado, avaliada em R\$ 300 mil – para abalar a opinião. "Vou ser bem sincero. Esta aí eu compro na loja, mas meu carro eu só há no máximo uns 50 no Brasil", contou André Rocha, dono de dois Volkswagen SP 2.

Os colecionadores, no entanto, não foram taxativos em afirmar que não trocariam suas preciosidades naquele Mercedes. Exceto Cleiton. Para ele, nenhum dinheiro pode comprar o seu carro, repleto de valor sentimental. Seu pai faleceu na semana passada, nove dias após ele terminar a restauração do veículo, que durou seis meses. O carro estava sendo revitalizado pelo próprio Cleiton como presente para o pai, que vinha debilitado após ter vendido o antigo Chevet 76 da família.



▶ No Rio Grande do Norte há cerca de 100 amantes da restauração dos carros antigos; alguns deles se reúnem às quintas-feiras nas ruas de Petrópolis

ESPOSA NO VOLANTE DAS RELÍQUIAS, NEM PENSAR

É bom ressaltar que os membros da confraria não bebem álcool quando estão dirigindo os seus modelos antigos. Não existe limite para os cuidados. Além da flanela especial para não arrANHAR a lataria, as lavagens são no mínimo uma vez por semana; durante a semana, só usam o veículo "secundário"; sábado e domingo,

sim, passeiam com o carro antigo. Mas com todo zelo para não arriscar um acidente com no trânsito. E a regra número um: as esposas não chegam perto das relíquias. De forma alguma.

"Empresto por alguns minutos meu carro apenas para um colecionador, que seja meu amigo há pelos menos dez anos e tenha

dinheiro para compensar qualquer imprevisto", ressaltou um deles. "Até porque existem macetes. Não é como dirigir um carro novo", completa outro.

Os cuidados excessivos são justificados pela dificuldade em encontrar peça caso aconteça algum acidente ou má utilização. "Não sei o porquê desta nossa paixão grande. Talvez seja por causa da diversão em procurar peças quando alguma quebra ou de criar um tipo de status diferente para nós mesmos", justifica Calil.



▶ Calil Gibran, colecionador: diversão em procurar peças de reposição e criar status com o hobby

VOLKSWAGEN SP 2 ANO 73 GANHA EVENTO EM GRAVATÁ

A atração daquela noite seria o Volkswagen SP 2 1973, recém-chegado da oitava edição do Encontro Pernambucano de Veículos Antigos, que aconteceu em Gravatá no último dia 23. Entre mais de 70 carros expostos, sendo oito do Rio Grande do Norte, ele venceu três categorias – Anos 50, Anos 60 e Anos 70. O dono, no entanto, não apareceu na reunião; muito menos o carro.

"Se ele já tinha ciúme do SP 2 antes, agora é que não sai mais", explicou um dos colegas. O colecionador premiado, porém, foi representado naquela ocasião pelo seu pai, que levou à confraria a foto do veículo e do evento em Gravatá. As fotos rodaram de mão em mão, para alegria dos presentes.

Os amantes dos carros antigos gostam de participar de encontros como o que aconteceu em Gravatá. Estes eventos sempre convocam uma legião de admiradores do "antigomobilismo". O neologismo foi criado para designar a restauração e manutenção de veículos antigos, um hobby que conta hoje no Brasil com aproximadamente 15 mil praticantes. Muitas são as associações e clubes criados por "antigomobilistas", motivados pela paixão em conservar car-



ros antigos, restaurá-los com o design original.

"Nós contribuímos para a preservação de um acervo cultural, uma releitura da história do automobilismo mundial e cenário tecnológico de uma época", diz o colecionador Pedro Melo.

No Rio Grande do Norte, são cerca de 100 amantes da restauração dos carros antigos, estima o comerciante André Barbosa, dono de sete modelos. Trinta deles estão associados ao único clube federado do estado, o Clube de Carros Antigos do Rio Grande do Norte (CCARN). Outros não têm carros com os requisitos suficientes para ingressar ou preferem fugir das taxas de um salário mínimo para inscrição e 20 reais de mensalidade, e se juntam a grupos menores como o Clube do Fusca e o Clube do Gol Quadrado.

Na confraria daquela quinta-feira estavam apenas três associados do CCA-RN, que foi fundado em 2002 por personalidades da elite natalense que gostavam de se encontrar na Confeitaria Atheneu para conversar sobre suas máquinas antigas. O único do grupo que faleceu foi o médico Pedro Cavalcanti, que passou adiante a paixão para o filho, Pedro Cavalcanti Neto – que o representa hoje. O grupo ainda desenvolve uma atividade chamada de Papá-Leguas, quando um comboio vai até uma instituição de caridade, trimestralmente, para doar alimentos e brinquedos. A próxima ação irá acontecer no dia 13 de novembro em Santa Cruz.

Como benefício de estar associado ao clube federado, André Barbosa diz que o sócio pode

“ PARA ENTRAR NO CLUBE FEDERADO, TEM QUE SER CONVIDADO POR DOIS PADRINHOS”

André Barbosa
Comerciante

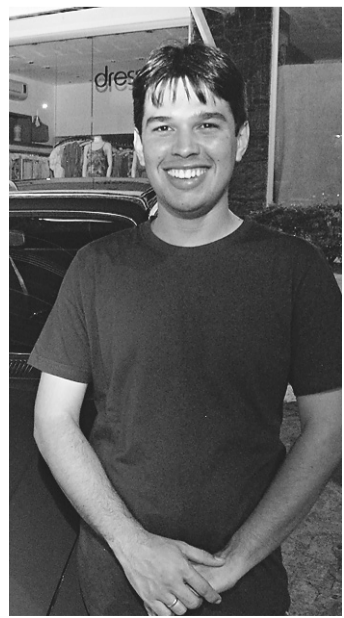
participar das exposições da federação e tem direito a chamar um guincho onde quer que ele esteja se o carro deixar de funcionar durante uma viagem a algum campeonato. "Para entrar no clube federado, tem que ser convidado por dois padrinhos [sócios] e ter um carro dentro dos requisitos", diz André.

As condições que ele se refere são as mesmas que são julgadas nos campeonatos que acontecem pelo país ou preenchem os pré-requisitos para obtenção da placa preta: originalidade das peças, pintura em cores dentro do padrão da época, alinhamento dos detalhes (capô, portas, pára-choque etc), entre outros.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ▶



▶ Cleiton Carlos, colecionador, tem um Chevet 77 cor azul bebê: mulher não quis pintar casa da mesma cor



▶ Leonardo Nogueira, colecionador: sorte de ter comprado o carro da mesma cor da sua casa

PLACA ESPECIAL, UMA ASPIRAÇÃO

Para entrar no Clube dos Carros Antigos (CCA), no entanto, as exigências não são tão grandes quanto as normas impostas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que através de algumas portarias e resoluções disciplinou a identificação e licenciamento dos veículos de coleção. No Rio Grande do Norte, a obtenção da placa especial requer um Certificado de Originalidade expedido por uma comissão de três membros do CCA-RN e reconhecido pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), ter certas peças originais (como chassi, sistema de freio e suspensão) e cor e rodas dentro do padrão da época.

Calil Gilbran, por exemplo, sabe que se colocar ar-condicionado em seu Chevet, como deseja, não poderá obter a placa. “Ainda não sei o que fazer”, lamenta. Apenas 10 carros têm a placa especial no estado. Objeto de desejo de vários “antigomobilistas”, na teoria elas não concedem grandes benefícios, mas segundo os colecionadores é “um símbolo de status que afasta até parada em blitzes policiais”. Um dos privilegiados em Natal de ter o estandarte é o primeiro secretário do CCA-RN, Paulo Cabral. Opinião incontestável na confraria é que o carro dele, um Maverick GT, é o mais bonito da cidade – “tanto que venceu o concurso do Encontro de Gravatá há dois anos”, diz André.



▶ André e Adriano Barbosa, pai e filho: paixão pelo antigomobilismo une a família, que possui hoje sete carros antigos

PAIXÃO DA FAMÍLIA

O “antigomobilismo” é uma paixão que André Barbosa 61, usa como forma de unir a família. Nos encontros realizados em outros estados, sua mulher sempre o acompanha. Nos últimos cinco anos, ele convenceu três sobrinhos e um cunhado. Mas seu maior orgulho é ter continuado a tradição com seus dois filhos, que desde pequenos eram estimulados por ele – que já havia herdado do seu pai – o amor pelos carros antigos.

“No último encontro todos

me perguntavam o segredo de ter conseguido passar adiante o mesmo entusiasmo. Não tem segredo. Quando estiver lavando seu carro, não diga ‘sai daqui’, mas sim ‘venha meu filho, limpe o pneu’”, ensina Bastos.

Os três conservam hoje sete carros – duas SP 2 1973 e 1976, um Fusca 1968, um Opala 1974, uma Gips 1951, uma Saveiro Summer 1997, um Gol GTS 1978 e uma Maverick 1974. Alguns deles já estão há 40 anos na família. O Gips foi conseguido de volta, após o arre-

pendimento – 10 anos mais tarde. Se é dito que todo carro tem uma história, o filho mais velho de André, Adriano Barbosa, 41, poderia enumerar as várias que os deles já viveram e presenciaram. Por exemplo, Adriano foi para seu casamento na SP 2 e sua filha saiu da maternidade na Maverick. “Quem sabe ela não toma o mesmo gosto”, torce.

Adriano trabalha no Detran e guarda seus dois carros novos (que usa para ir ao trabalho) na calçada do prédio onde mora. O

estacionamento comporta até três vagas, mas elas estão ocupadas por “reliquias que não merecem ficar expostas ao sol e à poeira”. Adriano prefere gastar dinheiro na compra de um carro antigo do que trocar seus carros de uso normal por mais novos.

A esposa morre de ciúmes das máquinas. “Quando levo ela para dar uma voltinha no final de semana ela acha que tão olhando para ela”, brinca. “Mas é claro que estão olhando é para o carro. É uma máquina de entortar pescoço”.

“MAS É CLARO QUE ESTÃO OLHANDO É PARA O CARRO. É UMA MÁQUINA DE ENTORTAR PESCOÇO”

Adriano Bezerra,
Servidor público e colecionador

LATA VELHA DO CALDEIRÃO DO HUMBERTO

O ambiente em nada se parece com o que é imaginado pelo senso coletivo quando se refere à oficina. O chão é encerado e brilha – apesar de não haver uma gota de óleo. O ambiente do Seu Humberto, 65, é uma verdadeira máquina do tempo. Estão hoje aos seus cuidados três carros da década de 70: Assim como o quadro Lata Velha, de um programa global, José Humberto transforma carros antigos, amassados, enferrujados e com bancos rasgados em relíquias originais e bem trabalhadas.

A oficina do Seu Humberto, em Parnamirim, já é conhecida por todos os antigomobilistas da cidade e não pega mais carros antigos para restaurar até novembro do próximo ano por falta de tempo. Cada veículo costuma passar de seis meses a um ano aos seus cuidados, mesmo com o trabalho diário de oito horas, junto com o seu filho.

Foram 14 carros restaurados em um período de quatro anos. O último deles – a SP 2 de André – foi o já citado vencedor do concurso Norte/Nordeste de Gravatá, neste ano. Entre os demais estão quatro Mavericks, um Shelby, um Cobra, dois Fusca e um Dodge Povlova. Por causa da clientela fiel, o mecânico disse que nunca teve tempo para reformar o próprio carro antigo que adquiriu, um Jipe 1960.

Desde que saiu do Exército, Humberto decidiu trabalhar com



▶ A oficina do José Humberto, em Parnamirim, é conhecida por todos os antigomobilistas da cidade; hoje ele está restaurando três carros da década de 70

carros, tendo passado por todas as seções de uma oficina. Há quatro anos porém, decidiu se especializar neste ramo pouco explorado. Nesta oficina, o cliente tem que ter paciência. Tanto que não precisa nem pagar 50% na entrada. O pagamento total fica para o final do serviço.

A reforma é para entrar nos padrões, do jeito que saiu de fábrica. O trabalho exige apurado conhecimento técnico e domínio para reproduzir as cores originais.

Para isso, existem quatro tipos de trabalho que vão de acordo com o nível de exigência do cliente: retoque, banho, pintura e restauração. Na primeira, é feito apenas o alinhamento dos detalhes das portas, capô etc. No banho, o carro é lixado e as ferrugens retiradas. Se o cliente optar pela pintura, são retirados todos os defeitos. E na restauração, o carro é desmontado e feito praticamente do zero.

Os clientes gastam na restauração completa mais do que para

adquirir os veículos, apesar de muitas vezes terem que comprar dois carros para deles fazer um só. O preço da restauração fica em torno de R\$ 15 mil a R\$ 35 mil dependendo do modelo e do estado em que o veículo está. Já para retoque ou banho, os valores partem de R\$ 350. No fim, seu Humberto dá todas as orientações para manter o carro intacto por mais algumas décadas e dá de presente um líquido artesanal para a lavagem perfeita do carro.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

R\$ 35 MIL

É quanto pode custar em média a restauração de um carro antigo, na avaliação de José Humberto

/ COMENTÁRIO /

MINHA EXPERIÊNCIA

O carro SP 2 1976 foi recebido como presente, após muita insistência de Adriano. Sua tia disse que não venderia e assim fez. Dona Nice deu o carro por saber que ele estaria bem preservado. Como retribuição, ela recebeu um relógio cuco, um bem sentimental da família. Tive o privilégio de dar uma volta neste carro (como passageiro, claro) e a experiência foi sensacional.

Ao entrar, existe todo um manejo ensinado passo a passo pelo proprietário. Além de bater o tênis na rua para não levar areia para o interior, os pés tem que ir primeiro do que o corpo, já que o carro é mais baixo produzido em solo nacional. Confortável – apenas para duas pessoas – ele é um carro que dá para esticar as pernas, deitar e se sentir na década de 60.

Alguns utensílios que poderiam ser tratados como uma besteira qualquer passavam a ter um grande valor quando Adriano me explicava que eram inovações naquela época: banco de couro, cinto de três pontas e espelho no quebra-sol direito. Para entrar no clima, som de fábrica com toca-fita reproduzindo Roberto Carlos. Se o Rei pegou na Rua Augusta a 120 por hora, também foi esta a velocidade que Adriano colocou na BR-101, no esportivo construído em homenagem ao estado de São Paulo.

O carro que chega a 170 quilômetros hoje em dia, só foi até 120 na minha presença – na terceira marcha, diga-se de passagem. Freio de disco na dianteira, direção super macia, motor forte e potente, caixa de marcha alongada.

TULIS TSANGAROPULOS

Repórter

Marcos Sadeapaula



“O gordo e o anão se identificam, porque o mundo não foi feito para eles. O anão não alcança e o gordo entala”

Jô Soares
Humorista brasileiro

VOCÊ SABIA

Que Zouk significa “festa”, e é uma dança praticada no Caribe, mais frequentemente nas ilhas de Guadalupe, Martinica e San Francisco? Que assim como o merengue, o zouk é dançado trocando-se o peso basicamente na cabeça dos tempos musicais (o que muitos professores de dança chamam simplesmente de tempo)? Que em Natal, o grupo de dança Força Zouk, liderado por Joark Schimit, agita as noites de Ponta Negra com as Maratonas Dançantes, onde além do Zouk, danças os demais ritmos de dança de salão: Samba, Forró e Bolero?



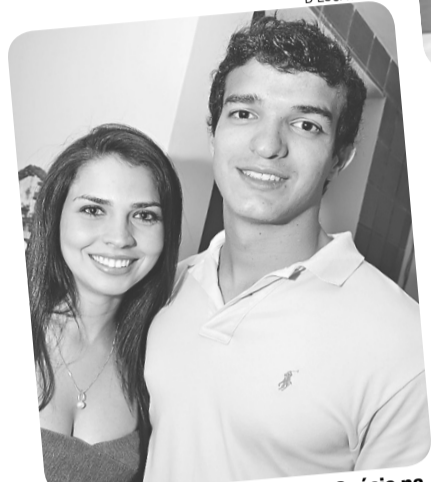
► Prof. Ivo Pitanguy, Prof. Ronald Goldstein e Dickson Fonseca durante o Congresso Internacional de Estética no Rio de Janeiro



► A empresária Alcyone Nóbrega com as filhas na inauguração da Brinkids no Natal Shopping

Ditando moda

Segundo uma reportagem da revista norte-americana “Details”, os gays estão cinco anos à frente dos hêteros quando o assunto é a aparência corporal. A reportagem, intitulada “A obsessão do novo homem da América”, faz uma análise de 41 momentos em que homens mudaram a maneira de se verem no espelho. Algumas conclusões interessantes surgiram a partir daí. Na década de 80, os gays tomaram conta das academias e para deixar o corpo bombado. Um tempo depois, os hêteros seguiram o mesmo caminho. A moda das tatuagens tribais também surgiu com os gays. As mulheres viram os amigos tatuados e depois fizeram o mesmo. Já no final dos anos 90, o corpo mais delgado voltou a fazer parte do gay way of life, à base de natação e ioga. Pouco tempo depois, o público heterossexual também fez o mesmo. A “Details” afirma, ainda, que os filmes gays e os anúncios de cueca são fundamentais para exercer esta influência.



► Emanuele Lima e Ubaldo Onésio na reinauguração do restaurante Âncora Caipira na Campos Sales



► Os chiques Fernandes na Lalu: Fernanda, Gladys, Vanda e Fernando

Lição

Conta-se que no século passado, um turista americano foi à cidade do Cairo no Egito, com o objetivo de visitar um famoso sábio. O turista ficou surpreso ao ver que o sábio morava num quarto muito simples e cheio de livros. As únicas peças de mobília eram uma cama, uma mesa e um banco.
- Onde estão seus móveis?
O sábio, bem depressa olhou ao seu redor e perguntou também:
- E onde estão os seus...?
- Os meus?! Surpreendeu-se o turista. Mas estou aqui só de passagem!
- Eu também... - concluiu o sábio.
“A vida na Terra é somente uma passagem... No entanto, alguns vivem como se fossem ficar aqui eternamente, e esquecem de serem felizes.”



► Larissa Luana e Valéria Françolin no coquetel de lançamento da revista Gente CHIC na nova Lalu, na Afonso Pena

Teatro amador

O Festival de Teatro Amador do CEI - FETAC chega a sua 13ª edição e tem início hoje, no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel. Durante 03 dias, os alunos da Romualdo Galvão, encenarão sete espetáculos com temas variados e para todas as idades. A abertura acontece às 18h30 com a apresentação do coral do colégio e, em seguida, será encenada a peça “Onde estão os Deuses?”. Amanhã serão apresentados “O Circo da Alegria”, às 17:30, “O Soldadinho de Chumbo”, às 18:30 e “S.O.S Brasil”, às 20:00. Encerrando a programação no domingo, serão encenadas “O Reino das Borboletas”, às 17:00, “Floribela Bela” às 18:00 e “O Gato Borracheiro” às 19:00.

No Dom

Hoje tem o grupo de samba Arquivo Vivo, a partir das 20h, no Dom Vinicius no Tirol.

Xô barulho

Durante o período de Carnatal, o Thermas Hotel & Resort, em Mossoró, é uma excelente pedida para quem deseja fugir da agitação da festa, buscando tranquilidade e sossego. Pensando nesse público, o Hotel está oferecendo um pacote de hospedagem com preços especiais, que inclui café da manhã, drink de boas vindas e uma cortesia para crianças de até sete anos de idade. Além de poder desfrutar das 12 piscinas termais, o hóspede também pode usufruir de toda a infraestrutura oferecida, que conta com restaurante, bar, lago artificial, campo de futebol, quadras poliesportivas, salão de jogos, toboágua, rampa molhada, quadra de voleibol de areia, pista de cooper, fazendinha com animais, horta, pomar, passeio de Charrete e pesk-pag. Mais informações e reservas nos (84) 3422 1200 / 3422 1290.

1ª página

Depois dos 10+ de Ana Tânia, agora é a vez dos de Katia Brandão ser destaque no site da Rede Humaniza SUS em sua integridade.

Curso de Salsa

O Grupo de Dança Uyrande junto com O Studio Arte Movimento estão oferecendo um curso de Salsa com o professor Eder Soares nesse fim de semana. O curso El Bailador (iniciante e profissional) tem mais informações no 8856-9779 (Uyrande) ou no 3642-1187 (Studio Arte Movimento).

Lançamento

A editora Sarau de Letras convida para o lançamento hoje do livro Cartas de Salamanca do escritor David de Medeiros Leite na Academia Norteriograndense de Letras às 18h.

Feia que só o cão

Marcelina era uma daquelas mulheres feias. Feia com força...!!!
Tão desengonçada que nunca tinha conseguido arranjar um namorado. Foi pedir auxílio a uma vidente.
- Minha filha, nesta vida você não vai ser muito feliz no amor, mas na próxima encarnação, você será uma mulher muito cobiçada e todos os homens se arrastarão aos seus pés!!!
Marcelina saiu de lá muito feliz e, ao passar por um viaduto, pensou: “Quanto mais cedo eu morrer, mais cedo começará a minha outra vida!”
E decidiu atirar-se lá de cima, do viaduto. Mas, por uma incrível coincidência, Marcelina não morreu...!!! Caiu de costas em cima de um caminhão carregado de bananas, perdendo, então, os sentidos...!!! Assim que se recuperou, ainda atordoada e sem ver nem saber onde estava, começou a apalpar à sua volta e, sentindo as bananas, murmurou, com um sorriso nos lábios: - Senhores, por favor...! Um de cada vez...!!!

Circulando

Os Clowns de Shakespeare passaram, na última semana, pelo VII Festival Nacional de Teatro Cidade de Vitória e pelo 10º Festival Internacional de Teatro Goiânia em Cena, com os espetáculos Sua Incelença, Ricardo III e O Capitão e a Sereia.

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Diniz Prime. Sofisticação com outros olhos.
DINIZ prime
R. Mossoró - Tirol
www.oticasdiniz.com.br

Miranda O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Coquetel de lançamento da revista Gente Chic, na nova Lalu, na Afonso Pena, Petrópolis



► Rita Gurgel, Jemerson Shunshyc e Miriam Almeida



► Andrea Leal, Michelle Costa, Flávia Diniz e Joseane Copiar



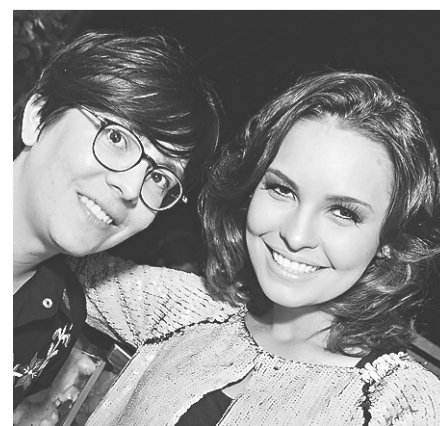
► Ellen Fonseca e Pedro Nobre



► Ivana Holanda, Rose Monteiro, Nil Oliveira e Bibiana Simonetti



► Joana Costa, Alê Gomes Isabely Brasil



► Glauco Paiva e Carol Bezerra



► Zélia Pinheiro, Violeta Maia, Marlene Lira e Marilene Oliveira

LONGE DE CASA

/ CUSPARADA / PUNIÇÃO DO STJD TIRA ÚLTIMO JOGO DO ABC NA SÉRIE B DO FRASQUEIRÃO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

SE CONTAVA COM o fator casa como um triunfo para, eventualmente, disputar a manutenção na Série B do Campeonato Brasileiro na última rodada, o ABC terá que antecipar o planejamento de alcançar a pontuação necessária para garantir o objetivo. Ontem, o Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) manteve a punição que infligiu ao time potiguar a perda de um mando de campo e o pagamento de uma multa no valor de R\$ 6 mil.

O julgamento realizado na tarde de ontem, na sede do Tribunal, durou pouco mais de 10 minutos e selou a pena alvinegra com unanimidade de votos dos auditores. A punição é fruto do registro do árbitro Alcício Pena Júnior que relatou em súmula ter sido vítima de cusparadas junto com seu assistente Erich Bandeira durante o duelo entre ABC e Ponte Preta, pela 19ª rodada da Série B que terminou empatado em 1 a 1, no Frasqueirão.

O fato ocorreu ao término do primeiro tempo, na entrada do tú-

nel que dá acesso ao vestiário da arbitragem, quando ambos teriam sido atingidos por torcedores do Alvinegro potiguar. A suspensão é baseada no artigo 213, I, § 1º do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), pelo fato de o clube "deixar de tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto".

Representante do departamento jurídico do ABC no Rio de Janeiro, o advogado Paulo Rubens disse não ter ficado surpreso com a manutenção da pena. "No entendimento do Tribunal, a torcida do ABC foi responsável pela cusparada e, se você observar bem, é uma atitude muitas vezes encarada como pior que uma agressão pelo nível de desrespeito que ela expõe", explicou Rubens.

Na teoria, a suspensão deveria ser cumprida já na próxima terça-feira, contra o Paraná, partida com mando de campo previsto para o Frasqueirão. No entanto, o ABC só deverá cumprir a determinação judicial na rodada final do campeonato, diante do time paulista, no dia 26 de novembro, e se despedir da edição 2011 da Série B longe de



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Frasqueirão não receberá jogo contra o Americana

sua torcida. O motivo é não haver tempo hábil, de acordo com o Estatuto do Torcedor, para mudar o local da partida contra o tricolor paranaense que deve ser mantida e realizada normalmente no Frasqueirão, às 19h30.

A informação foi confirmada pelo advogado que destacou a exigência de pelo menos 48 horas de antecedência ao dia de realização da partida. Paulo Rubens explicou que a determinação da partida em que o clube potiguar deverá cum-

prir a punição será feita pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). "Não acredito que haja tempo hábil para que o jogo seja realizado longe de Natal já na terça-feira sem que seja ferida a determinação do estatuto", afirmou.

O advogado abecedista descartou qualquer chance de a punição ser cumprida apenas em 2012, com alguns torcedores chegando a questionar. "Não há qualquer parâmetro que embase isso e a CBF é quem define. Se não cumprir tiver condições de cumprir na próxima partida, será na seguinte", explicou. A decisão do STJD não havia sido exercida até então, graças ao efeito suspensivo conquistado pelo departamento jurídico do clube que permitiu seguir atuando no Frasqueirão até que o mérito da questão fosse reavaliado pelo STJD, garantindo ao menos seis partidas em casa.

As cidades de Campina Grande e João Pessoa são cotadas para receber a partida que precisa ser realizada segundo o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, a mais de 100 quilômetros do local em que a equipe manda oficialmente seus jogos. O Estádio Amigão, no interior paraibano, é o provável destino Alvinegro. Nesse caso, pela falta de tempo para viabilizar o estádio e cumprir a determinação do STJD, o mais provável é que o clube faça o duelo contra o Americana-SP, longe de Natal.

RENATINHO ESTÁ FORA DO PRÓXIMO JOGO

A expectativa de contar com o lateral-esquerdo Renatinho Potiguar para o confronto de amanhã, em Juazeiro do Norte, contra o Icasa-CE era grande. O jogador foi poupado do coletivo da última quarta-feira e esperava-se que ele pudesse fazer parte da delegação que seguiu de ônibus para a cidade de do interior cearense, no entanto, o atleta voltou a sentir dores na coxa e acabou vetado pelo de-

partamento médico do clube.

Para seu lugar, o técnico Leandro Campos já definiu os respectivos substitutos, tanto para a equipe titular, quanto na relação de jogadores que viajaram para o Ceará. O xará Carioca foi confirmado entre os 11 que entram em campo amanhã, enquanto para o jovem meia EriVELton volta a ser relacionado para uma partida da Série B. Renatinho Potiguar é o quin-

to desfalque no time que, já não conta com os meias Cascata e Jérson, o centroavante Leandro e o zagueiro Irineu, este último, liberado pelo DM, mas ainda em fase de recuperação do condicionamento física.

Para o meio, Campos promete uma formação forte no aspecto defensivo e que deverá apostar na velocidade do volante Makelele, substituto do camião 10, e do atacante Lins para surpreender o Icasa, no Romeirão. O volante Marcus Vinícius entra no lugar de Jérson, enquanto Geilson será o substituto de Leandro. Hoje pela

manhã, os abecedistas ainda fazem um treino na cidade de Souza, interior da Paraíba, antes de seguir viagem para a "Terra de Padre Cícero".

A equipe cearense é a 17ª colocada, com 40 pontos, três a menos que o time potiguar, dono da 15ª posição na tábua de classificação da Segundona. Para seguir fora da zona de rebaixamento, o ABC precisa ao menos de um empate, enquanto uma derrota somada a um empate do ASA-AL coloca os potiguares automaticamente no Z4 da competição pela primeira vez nesta edição.



HUMBERTO SALES / NJ

► Renatinho voltou a sentir a dores

/ CALENDÁRIO /

CAMPEONATO DO NORDESTE PODE VOLTAR EM 2013

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UMA REUNIÃO REALIZADA na tarde de ontem, em Salvador, trouxe uma nova esperança aos clubes nordestinos. A Confederação Brasileira de Futebol (CNF) promete devolver o Campeonato do Nordeste ao calendário nacional a partir de 2013. O anúncio foi feito num encontro realizado com presidentes de federações de todo o país na capital baiana.

Segundo a informação confirmada pelo presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, a proposta da entidade nacional é que a competição seja retomada apenas em 2013 - devido ao fato de o calendário do próximo ano já ter sido divulgado -, mas com a garantia de realização de pelo menos oito edições, uma por ano.

Assim, o Nordeste estaria garantido até o ano de 2020. Uma nova reunião deverá ser realizada hoje, apenas com representantes do futebol nordestino, para formatar a proposta que será apresentada a Liga do Nordeste, entidade responsável pela organização do evento na edição do ano passado. A última edição, no entanto, não empolgou o torcedor. Algo bem diferente daquelas realizadas no final da década de 90 e nos primeiros anos do novo milênio que lotaram os estádios e fortaleceram

o futebol da região. Com a garantia da CBF em assegurar a competição por mais tempo, a expectativa é que ela se torne mais viável economicamente para os clubes e, para os parceiros.

Na última proposta apresentada pelos clubes, a competição ganharia novo formato e passaria a ser disputada por 16 clubes, divididos em dois grupos com oito equipes que se enfrentariam, grupo contra grupo, apenas com jogos de ida. As duas melhores de cada grupo passariam à fase seguinte. As semifinais serão disputadas apenas com um jogo de ida, entre o primeiro de um grupo com o segundo do outro grupo; a decisão do título, por outro lado, prevê duas partidas, no sistema de ida e volta.

"Precisamos ressuscitar o combalido futebol nordestino. Os clubes sofrem com um calendário ruim, disputamos um campeonato [estadual] ao longo dos anos, que tem se mostrado deficitário. Queremos o Campeonato do Nordeste como era em seus tempo áureos, organizado e valorizado por clubes, federações e, principalmente, pelo torcedor", afirmou o conselheiro do América e presidente da Liga do Nordeste, Eduardo Rocha.

O cartola relembra a edição de 2002, que teve o Bahia como campeão e foi uma das mais disputadas da história. Rocha destaca que, na época, havia três nordestinos na Série A e outros seis na Série B.



 fazmo | dep-rr1

O telejornal mais dinâmico do RN



JORNAL DA TROPICAL

Um telejornal completo que retrata tudo que aconteceu de importante no RN nas áreas da política, economia, comunidade, esporte e cultura.

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 13h20

Apresentação **Murilo Meireles** e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**



TV TROPICAL



RECORD HDTV

QUALIDADE DIGITAL

/ DESFALQUE / ATACANTE DO AMÉRICA É VETADO PELO DEPARTAMENTO MÉDICO NA RETOMADA DA EQUIPE NA SÉRIE C

WANDERLEY

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O TREINADOR FLÁVIO Araújo voltou de Alagoas, onde acompanhou o jogo entre CRB/AL e Luverdense/MT, cheio de informações para contar aos jogadores. Mas um dos atletas não teve como ficar sabendo das novidades. O atacante Wanderley, com um trauma na boca, está fora dos dois próximos jogos do time. Mesmo chateado com a notícia, o técnico comemorou as boas opções no elenco.

O artilheiro do alvirrubro na competição, com cinco gols, o camisa 11 sofreu um trauma na boca quando dividiu com um zagueiro do Visão Celeste, em um amistoso realizado no último sábado, no CT Abílio Medeiros. Ontem ele foi reavaliado por um especialista. Que constatou a necessidade de um procedimento odontológico, que deixará o atleta em repouso absoluto pelos próximos 10 dias.

“

EU PERDI UM JOGADOR, MAS TENHO BOAS OPÇÕES NO ELenco. TENHO ATÉ QUARTA-FEIRA PARA DEFINIR QUAL SERÁ O ATAQUE”

Flávio Araújo
Técnico do América

Assim, ele fica de fora do duelo com o Luverdense/MT, na quarta-feira que vem e sua escalação diante do CRB/AL, no dia 16 de novembro, é pouco provável. “Notícia muito ruim que terei que ficar de fora dos próximos dois jogos. Estou muito triste”, lamentou Wanderley em seu twitter oficial.

Flávio Araújo também lamentou a perda do seu artilheiro. “Infelizmente o Wanderley está fora do jogo. Foi um lance de muita bravura dele no jogo, dividiu com o zagueiro para fazer o gol, mas acabou se machucando”. Embora lamente a ausência, o comandante fez questão de elogiar a qualidade dos atletas que ele tem no grupo.

“Temos a volta de Max. O André Neles já voltou a treinar. Temos o Pingo que vem treinando muito bem. O garoto Daivison vem crescendo muito nos treinamentos. Então eu perdi um jogador, mas tenho boas opções no elenco. Tenho até quarta-feira para definir qual será o ataque”, frisou.

Antes de começar o coletivo de ontem, Araújo reuniu os jogadores no centro do gramado e

FORA



Wanderley feriu a boca durante o amistoso de sábado contra o Visão Celeste

teve uma conversa de, aproximadamente, 40 minutos. Mas nada de bronca nos atletas que não atuam há mais de duas semanas. O assunto foi o Luverdense/MT. Na quarta-feira, o técnico viajou para Maceió para acompanhar o confronto dos matogrossenses com o CRB/AL.

Mesmo sem querer revelar o que viu, ele declarou que voltou para Natal ainda mais confiante no sucesso do rubro potiguar. “Os aspectos físicos e táticos eu deixo para uma conversa mais reservada com os jogadores. O que posso falar é que gostei do jogo e voltei muito confiante e acreditando

que temos totais condições de vencer os nossos próximos jogos”.

Flávio admitiu que irá utilizar nos treinamentos um time B com a mesma disposição tática do rival do Mato Grosso. “O Luverdense/MT utilizou uma disposição tática que vamos utilizar no nosso time B. Temos que ter todos os cuidados para não sermos surpreendidos no jogo de quarta-feira”, opinou.

Na partida, o CRB/AL acabou vencendo por 1 a 0, com gol do zagueiro Felipe, ainda no primeiro tempo do compromisso. Com o resultado os alagoanos desapareceram na ponta do Grupo E, com

10 pontos em quatro jogos. Foi o primeiro jogo do Luver na segunda fase, após herdar a vaga deixada pelo Rio Branco/A que, por problemas com o STJD, resolveu deixar a competição.

O placar não deixou Flávio Araújo preocupado. “Coloco para eles que não precisamos pensar no número de pontos que precisamos. Temos que lembrar de tudo o que passamos. Fomos até o fim do Brasil para e não jogamos. Passamos muito tempo sem jogar. Temos que colocar todo o nosso entusiasmo dentro de campo e procurar vencer todos os jogos”, finalizou.

/ NOVIDADE /

ATRASO EM LICITAÇÃO CANCELA PÓDIO NOS JERN'S 2011

Os Jern's 2011 chegam a sua reta final. Das 28 modalidades da competição, 18 já tiveram seus campeões oficiais conhecidos. As outras 10 devem ter seus vencedores divulgados nos próximos dias. Mas a edição atual terá uma novidade que não é boa para os competidores. Por um problema no processo de licitação para a confecção das medalhas e troféus, não ocorrerão cerimônias de premiações.

O Colégio Contemporâneo aparece como o virtual campeão da competição. São 18 primeiros lugares. Em seguida aparecem FACEX e Auxiliadora, com 8 primeiros lugares cada. Mas todos os atletas que conseguiram terminaram entre os melhores terão que esperar um pouco mais para colocar as premiações no peito. Por um erro na documentação enviada pela Codesp, o processo da licitação para que a empresa vencedora produzisse as medalhas e troféus só foi finalizado no dia 24 de outubro.

Por isso, até agora os produtos não chegaram à Coordenadoria de Desportos do Estado. A previsão é que isso corra apenas na próxima semana. A solução para não transformar o JERN'S 2011 na primeira edição que os campeões não serão premiados foi de enviar tudo para as escolas. Assim elas mesmas fazem as cerimônias de homenagens.

“Infelizmente ocorreu esse erro. Todo mundo acabou errando. A Codesp, o Governo e a empresa responsável. Tem toda uma burocracia. A previsão é para a semana que vem, mas não tem nada de concreto. São muitas medalhas e troféus para serem confeccionados. Agora depende do tempo que a empresa irá levar para entregar os produtos”, declarou o coordenador Francisco Bezerra.

Mais do que transformar em realidade, a Estrutural transforma sonhos em felicidade.



Porto do Alto



Jardins do Alto



Nature



Aquarelle



Villa Park

A Estrutural é uma construtora que atua no mercado potiguar há apenas 5 anos, e que já entregou quase 1.000 unidades na cidade. Formada por profissionais de renome, possui gestão moderna e solidez financeira para construir muito mais do que prédios, hoje a Estrutural constrói credibilidade. Como o Jardins do Alto, primeiro loft construído na cidade, e os seus dois novos lançamentos: o Villa Park e o Aquarelle, ambos com um projeto arquitetônico diferenciado. Além disso, a construtora entregou no final do ano passado as 4 torres do Porto do Alto e tem em seu histórico o sucesso do Nature, empreendimento que foi 100% vendido em menos de um mês. Tudo isso, porque o nosso compromisso é com a sua felicidade. Afinal, o seu sonho é a nossa realização.

ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br